A Magia dos Pantáculos

O Manual definitivo para a criação dos Pantáculos de Salomão.

Frater DaltonRF

Sumário

- O que são os Pantáculos? ---------- pág 3
- Os Pantáculos Planetários de Salomão ---------- pág 4
- Virtudes Planetárias ---------- pág 5
- Um Conselho ---------- pág 10
- Escolhendo seu Pantáculo ---------- pág 10
- A Fabricação ---------- pág 12
- A Consagração ---------- pág 16
- Formas de Utilizar um Pantáculo ---------- pág 25
- Utilizando um Pantáculo em uma Ritualística ---------- pág 26
-Apêndices ---------- pág 27
- Os Pantáculos (apêndices)---------- pág 27
- Selos dos Arquétipos Planetários (apêndices) ---------- pág 72
- Considerações Finais ---------- pág 79
- Bibliografia ---------- pág 79

O que são os Pantáculos?

Pantáculos são todos os símbolos que possuem significado hermético ou esotérico, tais símbolos expressam características e assinaturas de uma determinada energia, e quando são feitos de modo ritualístico e sistemático, tornam-se talismãs de poder, objetos sagrados que emanam uma virtude mágica capaz de causar mudanças na realidade ou no corpo astral do mago que o criou.

Um símbolo ou conjunto de símbolos, gravados sobre uma superfície qualquer, não irá emanar as virtudes mágicas completamente, o que difere um simples símbolo impresso de um Talismã ou Pantáculo, é a sua sacralidade. Para o símbolo obter a virtude necessária, ele deve passar por um processo de confecção, consagração e ativação de maneira ritualística e sistemática.

Pode parecer difícil a princípio, mas neste material iremos abordar passo a passo, o processo de criação de um Pantáculo funcional.

Neste material iremos levar em consideração para nossos estudos, os pantáculos presentes no famoso grimório As Clavículas de Salomão, porém há outros diversos grimórios que apresentam outros modelos de talismãs, como o Tratado de Alta Magia Vasariah por exemplo.

As técnicas apresentadas aqui podem ser usadas para a fabricação de talismãs contidos em outros grimórios de Alta Magia.

Devo dizer também, que este é um material indicado para pessoas que já possuem experiência ou estudos de magia Cerimonial ou magia Salomônica, pois muitos dos processos não serão explicados neste material, tais como os banimentos, o círculo mágico, as ferramentas ritualísticas e etc. Este é um material feito para sanar as dúvidas comuns a respeito do processo de criação dos pantáculos planetários de Salomão.

Os Pantáculos Planetários de Salomão

No grimório As Clavículas de Salomão, são apresentados diversos pantáculos, divididos em 7 esferas planetárias.

Cada planeta possui um grupo de virtudes mágicas, e essas virtudes são distribuídas entre os pantáculos respectivos daquele planeta.

Salomão descreve em seu grimório os métodos para a consagração e fabricação destes talismãs, porém, é muito comum que iniciantes na magia pantacular se percam diante de tanta informação, visto que essas informações não estão organizadas de forma didática o suficiente no grimório de Salomão.

Existem muitas lacunas no conteúdo e há falta de várias explicações do processo, o que é compreensível, pois se trata de um grimório medieval feito para outros magistas da época, feito para aqueles que já tinham o domínio da arte da magia cerimonial.

Neste manual, irei detalhar todo o processo para que fique bem claro, e também lhe ensinar as técnicas de alta magia para obter sucesso em sua operação de magia pantacular planetária.

A magia planetária será a base para as suas práticas, visto que os pantáculos de Salomão foram catalogados por esferas planetárias.

Vamos agora conhecer um pouco mais sobre as virtudes planetárias e suas correspondências.

Virtudes Planetárias

SOL

Dia da Semana: Domingo

Elemento: Fogo

Obras da Vontade mágica humana: Trabalhos de expansão e iluminação da consciência, concentração e meditação, teurgia, aquisição de poder espiritual, curas, exercício da criatividade e manifestação da arte inspirada pelo trabalho e progresso ocultos, obras de devoção aos ideais elevados, trabalhos para prosperidade, riqueza e paz; estudo da astrologia oculta, da musicoterapia, da cromoterapia, do tarò e da teologia esotérica, medicina holística, poder da polividência, compreensão e domínio sobre todos os seres, até bestas, "invisibilidade", união eristica com o Sagrado Anjo Guardião.

Sephirot: Tiphereth

Arcanjo: Michael

Cor: Amarelo

Metal: Ouro

Incenso: Olíbano: favorece a concentração, a expansão da mente e a aproximação divina. Purifica o ambiente e elimina larvas astrais, fortalece a vontade, restabelece o corpo físico cansado. Utilizado em consagrações e em rituais teúrgicos.

Pedras: Diamante, Jade Amarelo, Topázio, Olho de Tigre.

LUA

Dia da Semana: Segunda-Feira

Elemento: Água

Obras da Vontade mágica humana: Trabalhos de divinação, sonhos lúcidos, vidência, aprimoramento psicológico, limpeza interior, estudo da psicologia oculta e do hipnotismo (magnetismo), projeção astral, o poder da vidência, visão astral nítida, adivinhação pelos sonhos, encantamentos astrais e a criação de ilusões.

Sephirot: Yesod

Arcanjo: Gabriel

Cor: Branco

Metal: Prata

Incenso: Jasmim, Artemísia, Cânfora

Pedras: Pedra da Lua, Pérola, Quartzo Branco, Opala.

MARTE

Dia da Semana: Terça-Feira

Elemento: Fogo

Obras da Vontade mágica humana: Trabalhos de expansão da consciência, aumento de coragem, força e ímpeto, trabalhos de castigo e punições, asceticismo e autoflagelo, exercício do senso de justiça impessoal, obras de destruição e eliminação do imprestável e inútil, magia das velas, magia sexual, estudo do karma e da geometria e matemática sagradas, estudo do caráter e trabalhos para o fortalecimento do mesmo, poder da consagração, purificação e destruição, o poder da compreensão da Justiça e o domínio sobre a fúria e a vingança.

Sephirot: Geburah

Arcanjo: Khamael

Cor: Vermelho

Metal: Ferro

Incenso: Sangue de Dragão, Lavanda, Café.

Pedras: Rubi, Hematita, Jaspe Vermelho, Pirita.

MERCÚRIO

Dia da Semana: Quarta-Feira

Elemento: Ar

Obras da Vontade mágica humana: Trabalhos de desenvolvimento intelectual, exercício do discernimento e da perspicácia, raciocínio científico, capacidade de expressão, práticas cerimoniais em geral, auto-cura, desenvolvimento da telepatia. Os poderes da cura, da profecia, da invisibilidade, da divinação, a clarividência mental, o conhecimento das línguas e das ciências, a criação e a elaboração de talismãs, estudo da radiestesia, desenvolvimento técnico da magia, magia mântrica, estudo da arte e da ciência dos yantras (grafias dos sons mântricos e diagramas básicos dos mandalas e das divindades, utilizados em concentração mental e meditação). Estudo do taró e das runas, pra- nayamas (exercícios respiratórios), estudo da Alquimia, Hermetismo, Cabala prática (prática cerimonial, talismànica, meditativa), Cabala dogmática (estudo teórico e filosófico da literatura cabalística), Cabala literal (gematria, que é o estudo dos valores das letras e palavras; notariqon, formação de novas palavras pelas letras iniciais de outras; temurah,
que é a substituição de uma letra por outra) e Cabala não-escrita (estudo da disposição dos sistemas e símbolos na Cabala).

Sephirot: Hod
Arcanjo: Raphael

Cor: Laranja

Metal: Mercúrio

Incenso: Benjoim, Alecrim, Orégano.

Pedras: Cornalina, Citrino, Berilo.

JÚPITER

Dia da Semana: Quinta-Feira

Elemento: Espírito

Obras da Vontade mágica humana: Trabalhos de expansão da consciência, exercício do senso de justiça impessoal e eqüidade, estudo da arquitetura sagrada, estudo do caráter, trabalhos para aquisição de riquezas e elevação social, desenvolvimento da ordem e exercício da honra, aquisição de paz interior e satisfação espiritual, obras de caridade com discernimento, organização e método do estudo e educação mágicas, a criação, administração e manutenção do templo mágico, estudo da teologia e mitologia esotéricas, poder da transmutação de energias em novas formas e forças, influência superior em todos os campos e seres, poder e força física.

Sephirot: Chessed

Arcanjo: Sachiel

Cor: Azul

Metal: Estanho

Incenso: Olíbano, Canela, Violeta

Pedras: Safira, Ametista, Turquesa, Lápis-Lazuli

VÊNUS

Dia da Semana: Sexta-Feira

Elemento: Fogo

Obras da Vontade mágica humana: Trabalhos de desenvolvimento do amor fraternal, crescimento e harmonia da união conjugal; aumento do estímulo sexual, exercício da criatividade e manifestação da arte inspirada pelo trabalho e progresso ocultos, treinamento moral, obras de devoção aos ideais mais elevados, trabalhos para prosperidade e paz, aquisição de cultura e compreensão das artes e filosofia. Estudo do Verbalismo, rabdomancia, prática da magia sexual no Amor conjugal, os poderes do Amor, magia de

amor, senso espiritual de justiça e equilíbrio, conhecimento secreto dos astros (astrologia oculta), força e energia físicas.
Sephirot: Netzach

Arcanjo: Anael

Cor: Verde

Metal: Cobre

Incenso: Rosa, Verbena, Sândalo, Baunilha.

Pedras: Esmeralda, Jade Verde, Quartzo Rosa, Turmalina Rosa, Turmalina Verde.

SATURNO

Dia da Semana: Sábado

Elemento: Terra

Obras da Vontade mágica humana: Trabalhos de expansão da consciência, exercício da prudência e do raciocínio frio, estudo da filosofia oculta e da tanatologia esotérica, estudo dos cristais e da geomancia, criação, confecção e energização de pantáculos, prática de asanas (posições corporais na prática do Yôga), trabalhos para aquisição de conhecimento e compreensão espiritual, trabalhos de asceti- cismo e reclusão, obras de maldição e morte, magia com espírtos tenebrosos e necromancia, feitiçaria, rituais de escuridão e incursões nos reinos das trevas cósmicas.

Sephirot: Binah

Arcanjo: Cassiel

Cor: Preto

Metal: Chumbo

Incenso: Mirra, Salsa, Musgo, Almíscar.

Pedras: Ônix, Turmalina Negra.

Ao longo do processo, você deverá consultar estas correspondências para realizar a confecção de seus pantáculos, e também para montar o altar de ativação dos mesmos.

Um Conselho

Fazer um pantáculo de forma correta é um processo que exige muita cautela aos detalhes, muita disciplina, e principalmente muita paciência.

Na minha experiência com pantáculos, obtive muito sucesso e muitos resultados, mas também fracassei várias vezes e me frustrei várias outras também, isto porque eu não tive a paciência necessária, pulei etapas e detalhes, e aprendi da pior forma que a falta de disciplina é o principal obstáculo na fabricação e consagração dos talismãs.

Por isso, uma vez que você decidir criar seus primeiros pantáculos, leve o tempo que for necessário para finaliza-los da maneira correta.

Escolhendo seu Pantáculo

O primeiro passo é decidir qual ou quais pantáculos você deseja fazer, não faça ou consagre pantáculos de diferentes esferas planetárias ao mesmo tempo.

Se você possuir o grimório As Clavículas de Salomão, poderá observar a lista de pantáculos a partir da página 141. De qualquer forma, nos apêndices deste material se encontram os mesmos pantáculos e suas descrições resumidas, para facilitar suas práticas.

Utilizarei como exemplo prático um pantáculo do Sol, mais especificamente o terceiro pantáculo do Sol.

"O terceiro pantáculo do Sol. Este serve para adquirir reino e império, para infligir perda e para adquirir renome e glória, especialmente pelo nome de Deus, TETRAGRAMMATON, que contém 12 vezes."

Uma vez decidido qual ou quais pantáculos irá fazer, antes de começar a providenciar os materiais para a fabricação, você tem que ter em mente a ativação do(s) pantáculo(s) futuramente.

A utilização de um pantáculo se dá de duas formas, uso interno, e uso externo, iremos estudar os métodos de utilização nos próximos capítulos, mas por hora, devemos levar em consideração o método de resultado externo, isto é, a virtude de seu pantáculo será executada por um espírito ao qual você terá que conjurar, para pedir que a virtude do pantáculo seja aplicada em uma situação específica.

Então, quem executará está missão?

Visto que estamos utilizando magia planetária, deverá ser conjurado futuramente um arquétipo da esfera planetária em questão.

Esses arquétipos são: O Arcanjo da esfera, O Espírito Olímpico, ou a Inteligência Planetária.

Utilizando o exemplo do terceiro pantáculo do Sol, teremos neste caso, as seguintes opções de arquétipos Solares: Arcanjo Michael, Olímpico Och, e Inteligência Nakhiel.

Como você saberá quais arquétipos correspondem à esfera planetária com o qual você decidiu trabalhar?

Nos apêndices deste material montei uma lista informando o selo do Arcanjo, do Olímpico e da Inteligência de cada esfera planetária.

Então, após se informar quais arquétipos regem a esfera planetária que você escolheu, você decidirá com qual deles irá trabalhar futuramente, também é possível trabalhar com os 3 ao mesmo tempo se assim preferir.

Você terá que pesquisar os métodos de invocação do arquétipo que você escolheu, existem vários grimórios que descrevem as conjurações de espíritos Olímpicos e de Arcanjos, de qualquer forma, neste material lhe ensinarei a Invocação Cabalística de Salomão que poderá ser utilizada como uma invocação padrão para todos estes.

Ainda no exemplo do terceiro pantáculo do Sol, supondo que eu tenha escolhido o Espirito Olímpico Och, como aquele que irá executar a função do pantáculo, será necessário fazer também o selo de Och para utilizar futuramente na conjuração. Como havia dito, os selos se encontram nos apêndices deste material, e devem ser fabricados juntamente com o(s) pantáculo(s), as mesmas regras de fabricação dos pantáculos se aplicam aos selos dos arquétipos planetários.

A Fabricação

Os materiais para se confeccionar um pantáculo são dos mais variados, e basicamente se dividem em: Tinta e Superfície.

Se você tiver condições, pode fazer os talismãs nos metais correspondente de cada planeta, mas o mais comum, conforme descrito nas clavículas, é utilizar pergaminho virgem como superfície.

Levando em consideração os tempos modernos, pergaminhos e papiros não são mais adquiridos com facilidade, então é comum que magos modernos utilizem de papel convencional.

O problema de utilizar papel é que, quase sempre o mesmo foi comprado, e se foi comprado significa que passou por diversas mãos desde o processo de fabricação até chegar a loja, isto implica na energia do papel em si, pois várias pessoas entraram em contato e deixaram formas pensamentos e energias no papel.

Apesar disto, você ainda pode utilizar o papel convencional se previamente purificar o mesmo. A purificação mais comum para este caso é a purificação pelo Ar. Você pode utilizar fumaça de Sálvia ou incenso de Sândalo, ambos possuem propriedades purificadoras.

O fato é, se tratando de pantáculos, quanto mais artesanal for sua fabricação, melhor é, por isto, se tiver oportunidade de utilizar papiro ou até mesmo pergaminho, faça. Outra opção interessante é você fabricar seu próprio papel através do método de reciclagem.

Quanto a tinta, você pode usar inúmeros recursos, carvão, lápis, tintas consagradas, ou até mesmo uma caneta. Escolha uma ferramenta que você irá usar somente para desenhar seus talismãs, e não esqueça de purificar, e se possível consagrar a ferramenta para que ela sirva apenas para os fins da arte.

As cores são bastante importantes no processo de criação, você pode optar por seguir à risca as cores descritas nas Clavículas de Salomão, ou utilizar a cor correspondente da esfera planetária em questão (consultar capítulo de Virtudes Planetárias), se optar pela cor da esfera planetária, tenha em mente que esta cor deverá ser a cor predominante no pantáculo, acompanhada de uma cor neutra para fazer contraste.

Por exemplo, em um pantáculo do Sol, você pode utilizar como superfície papel amarelo, utilizando tinta branca ou preta para a ilustração, ou em um papel pardo, pergaminho ou papiro, você pode pintar a ilustração de tinta amarela.

Tendo preparado os materiais, vamos a fabricação propriamente dita, abaixo um trecho das Clavículas de Salomão referente a fabricação dos talismãs:

"Os pantáculos devem ser feitos nos dias e horas de Mercúrio, quando a Lua se encontrar em um signo do ar ou da terra; também deve estar em Crescente e igual número de dias com o Sol. É necessário ter uma câmara ou gabinete especial a parte, e recém limpo, onde se possa permanecer sem ser interrompido, o qual, tendo entrado com seus companheiros, devem se incensar e perfumar-se com as madeiras e perfumes da arte. O céu deve estar limpo e sereno. É necessário que tenha uma peça ou várias de pergaminho virgem, preparadas e arrumadas de antemão, como se indicará mais adiante, no lugar apropriado. Deve começar a escritura ou construção dos pantáculos na hora já indicada.
Quando os construir, se puder terminá-los na hora em que se começou, é melhor. Sem dúvida, se for absolutamente necessário interromper o trabalho, deve esperar o dia e a hora apropriados para recomeçar. Quando terminar e completar os pantáculos, pegue um tecido de seda muito fina, como se ordenará daqui por diante, com a qual envolverá os pantáculos."

Este é o momento em que você deverá ter muita paciência e atenção aos detalhes, tal como eu lhe aconselhei no início deste livro.

Para simplificar, os requisitos mínimos para o processo de fabricação dos pantáculos são:

-Ambiente calmo, limpo e silencioso.

-Dia de Mercúrio.

-Horas de Mercúrio.

-Céu limpo (sem chuva ou sem estar completamente nublado).

-Lua Crescente.

-Lua em signo de Ar ou Terra.

Os dias de Mercúrio são as Quartas-Feiras, os signos de Ar são Gêmeos, Libra e Aquário, os signos de Terra são Touro, Virgem e Capricórnio.

Estas informações podem ser obtidas facilmente através de aplicativos de celulares, visto que estamos na era da tecnologia, esse processo que antigamente demandaria extrema pesquisa e consulta a sábios astrólogos, hoje podemos ter acesso facilmente.

Recomendo o app Fases da lua, neste você poderá acompanhar em detalhes a fase da lua, bem como o signo em que ela se encontra.

Outro app útil é o Horas Planetárias, este irá se basear pelo seu fuso horário para lhe informar as horas planetárias do dia em questão, você pode usá-lo para consultar as horas de Mercúrio nas Quartas-Feiras.

Analise pacientemente o dia ideal para começar sua operação, levando em consideração os requisitos já citados, é provável que o dia ideal estará para ocorrer em 20 ou 30 dias, por isso você deve ser paciente e aguardar, é prudente lembrar que poderá estar nublado ou chovendo no dia pelo qual você esperou, nesse caso, você terá que definir outro dia e esperar novamente, saiba administrar suas expectativas para não se frustrar no processo.

Após iniciar a confecção, tente terminar em uma hora, que nesse caso, é a hora de Mercúrio, se não conseguir terminar, guarde as ferramentas e aguarde pela próxima hora de Mercúrio para prosseguir.

Um Adendo

É muito comum vermos nas Clavículas de Salomão, a descrição de pantáculos que exigem materiais extremamente incomuns para a confecção, por exemplo o segundo pantáculo de Júpiter, que descreve a necessidade de ser feito com pena de andorinha e sangue de coruja-das-torres.

Obviamente a maioria de nós não tem acesso a estes materiais, e isto sempre causou grandes debates entre os magos modernos, há quem defenda que os materiais devem ser levados ao pé da letra, e há quem defenda que tais materiais são citados a partir de superstições da época, cabe a você formar sua opinião a respeito deste dilema.

Há também pantáculos que descrevem a necessidade de serem feitos em Ouro ou em outro metal, estes devem ser levados em consideração.

Um pantáculo feito em Ouro por exemplo, emanará para sempre as virtudes solares, visto que o Ouro é o metal correspondente ao Sol, e sua vibração energética é imutável por se tratar de um elemento.

A diferença de um pantáculo de Ouro para um pantáculo igual feito em papel amarelo, é que o pantáculo de papel, por mais que seja consagrado, continua sendo papel, e não reterá para sempre as virtudes solares,

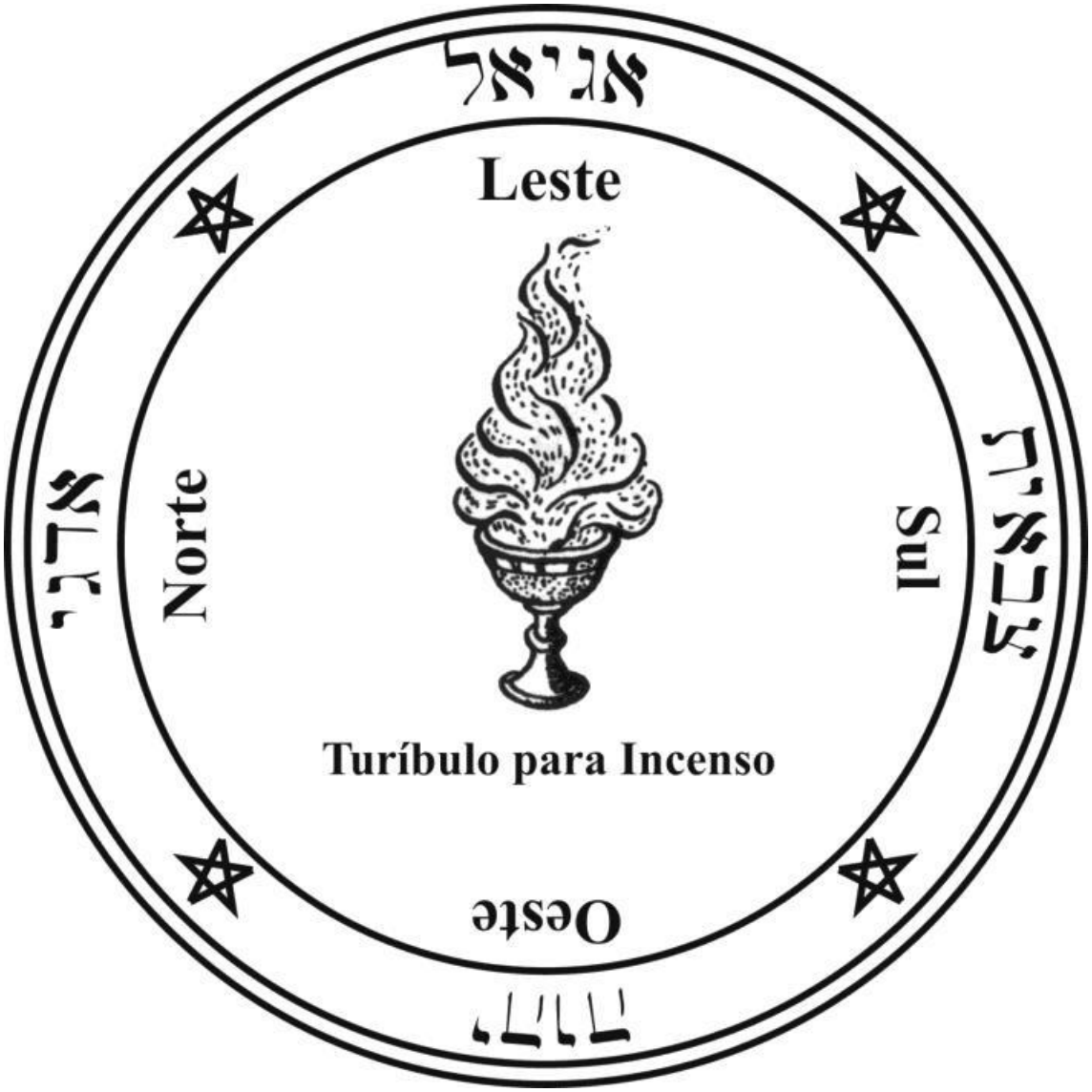
pantáculos de papel devem ser frequentemente ativados para não perderem sua essência, e ao longo dos anos deverão ser consagrados novamente. Já um pantáculo de Ouro, uma vez feito, durará para sempre e emanará para sempre as virtudes solares.

Então, tenha isto em mente quando se deparar com a descrição de um pantáculo que deve ser feito em algum metal especifico, você pode fazê-lo em papel, mas fique ciente que o mesmo precisará de manutenções ao longo da vida útil dele.

A Consagração

Comparada ao processo de fabricação, a consagração é relativamente simples, consiste basicamente em perfumar os pantáculos com incensos e recitar 10 Salmos, Salmos estes que correspondem às 10 Sephirots, portanto, cada Salmo exercerá efeito sobre os pantáculos a serem consagrados, dando a eles as virtudes das Sephirots.

Você deverá fabricar um círculo de consagração, não é citado regras a respeito do processo de fabricação deste círculo, mas certifique-se de purifica-lo adequadamente pois o mesmo irá entrar em contato direto com os pantáculos a serem consagrados.



Este é o círculo de consagração, pode ser facilmente feito sobre tecido, papel ou madeira, de 40 a 50 centímetros de diâmetro, deve ser purificado antes de usá-lo no ritual de consagração. No centro pode-se colocar um vaso ou turíbulo com carvão para a defumação, ou até mesmo um incensário.

Os perfumes ou incensos utilizados para a defumação devem ser de acordo com a correspondência da esfera planetária em questão. (Consultar Capítulo de Virtudes Planetárias)

A consagração deve ser feita no dia correspondente a esfera que se está trabalhando, então ainda usando nosso exemplo, Pantáculos do Sol devem ser consagrados nos Domingos e nas horas do Sol, consulte o capítulo de

virtudes planetárias para verificar o dia da semana correspondente a esfera com a qual você está trabalhando.

A consagração pode ser feita em Lua crescente, ou em Lua Cheia caso o dia em questão esteja em Lua Cheia, para a consagração, o céu também deverá estar limpo.

Antes de iniciar o ritual de consagração, purifique-se pela água, se possível esteja em jejum, quanto mais puro você estiver, melhor.

Após entrar em seu local de práticas, faça seus banimentos e abra o seu círculo mágico, posicione o círculo de consagração ao leste, bem próximo a seu círculo mágico, para que você possa manusear os pantáculos dentro do círculo de consagração enquanto ainda está dentro do seu próprio círculo de atuação.

Dentro do círculo de consagração, posicione o incensário no centro do círculo e acenda os incensos, ao redor do incensário, acomode os pantáculos e aos poucos vá passando um por um na fumaça do incenso, segue um trecho retirado das Clavículas de Salomão a respeito do processo:

"Depois disto é necessário ter dentro do Círculo um vaso de barro cheio de carvão e perfumes odoríferos, com os quais perfumará os pantáculos, e virando o rosto para o Leste, deve sustentar os pantáculos sobre o humo de incenso e repetir devotamente os seguintes Salmos de Davi meu pai:"

Salmo 8

1 Ó Senhor, Senhor nosso, quão admirável é o teu nome em toda a terra, tu que puseste a tua glória dos céus!
2 Da boca das crianças e dos que mamam tu suscitaste força, por causa dos teus adversários para fazeres calar o inimigo e vingador.
3 Quando contemplo os teus céus, obra dos teus dedos, a lua e as estrelas que estabeleceste,
4 que é o homem, para que te lembres dele? E o filho do homem, para que o visites?
5 Contudo, pouco abaixo de Deus o fizeste; de glória e de honra o coroaste.
6 Deste-lhe domínio sobre as obras das tuas mãos; tudo puseste debaixo de seus pés:
7 todas as ovelhas e bois, assim como os animais do campo,

8 as aves do céu, e os peixes do mar, tudo o que passa pelas veredas dos mares.
9 Ó Senhor, Senhor nosso, quão admirável é o teu nome em toda a terra!

Salmo 19

1 Os céus proclamam a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra das suas mãos.
2 Um dia faz declaração a outro dia, e uma noite revela conhecimento a outra noite.
3 Não há fala, nem palavras; não se lhes ouve a voz.
4 Por toda a terra estende-se a sua linha, e as suas palavras até os confins do mundo. Neles pôs uma tenda para o sol,
5 que é qual noivo que sai do seu tálamo, e se alegra, como um herói, a correr a sua carreira.
6 A sua saída é desde uma extremidade dos céus, e o seu curso até a outra extremidade deles; e nada se esconde ao seu calor.
7 A lei do Senhor é perfeita, e refrigera a alma; o testemunho do Senhor é fiel, e dá sabedoria aos simples.
8 Os preceitos do Senhor são retos, e alegram o coração; o mandamento do Senhor é puro, e alumia os olhos.
9 O temor do Senhor é limpo, e permanece para sempre; os juízos do Senhor são verdadeiros e inteiramente justos.
10 Mais desejáveis são do que o ouro, sim, do que muito ouro fino; e mais doces do que o mel e o que goteja dos favos.
11 Também por eles o teu servo é advertido; e em guardá-los há grande recompensa.
12 Quem pode discernir os próprios erros? Purifica-me tu dos que me são ocultos.
13 Também de pecados de presunção guarda o teu servo, para que não se assenhoreiem de mim; então serei perfeito, e ficarei limpo de grande transgressão.
14 Sejam agradáveis as palavras da minha boca e a meditação do meu coração perante a tua face, Senhor, Rocha minha e Redentor meu!

Salmo 27

1 O Senhor é a minha luz e a minha salvação; a quem temerei? O Senhor é a força da minha vida; de quem me recearei?
2 Quando os malvados investiram contra mim, para comerem as minhas carnes, eles, meus adversários e meus inimigos, tropeçaram e caíram.
3 Ainda que um exército se acampe contra mim, o meu coração não temerá; ainda que a guerra se levante contra mim, conservarei a minha confiança.

4 Uma coisa pedi ao Senhor, e a buscarei: que possa morar na casa do Senhor todos os dias da minha vida, para contemplar a formosura do Senhor, e inquirir no seu templo.
5 Pois no dia da adversidade me esconderá no seu pavilhão; no recôndito do seu tabernáculo me esconderá; sobre uma rocha me elevará.
6 E agora será exaltada a minha cabeça acima dos meus inimigos que estão ao redor de mim; e no seu tabernáculo oferecerei sacrifícios de júbilo; cantarei, sim, cantarei louvores ao Senhor.
7 Ouve, ó Senhor, a minha voz quando clamo; compadece-te de mim e responde-me.
8 Quando disseste: Buscai o meu rosto; o meu coração te disse a ti: O teu rosto, Senhor, buscarei.
9 Não escondas de mim o teu rosto, não rejeites com ira o teu servo, tu que tens sido a minha ajuda. Não me enjeites nem me desampares, ó Deus da minha salvação.
10 Se meu pai e minha mãe me abandonarem, então o Senhor me acolherá.
11 Ensina-me, ó Senhor, o teu caminho, e guia-me por uma vereda plana, por causa dos que me espreitam.
12 Não me entregues à vontade dos meus adversários; pois contra mim se levantaram falsas testemunhas e os que respiram violência.
13 Creio que hei de ver a bondade do Senhor na terra dos viventes.
14 Espera tu pelo Senhor; anima-te, e fortalece o teu coração; espera, pois, pelo Senhor.

Salmo 22

1 Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste? Por que estás afastado de me auxiliar, e das palavras do meu bramido?
2 Deus meu, eu clamo de dia, porém tu não me ouves; também de noite, mas não acho sossego.
3 Contudo tu és santo, entronizado sobre os louvores de Israel.
4 Em ti confiaram nossos pais; confiaram, e tu os livraste.
5 A ti clamaram, e foram salvos; em ti confiaram, e não foram confundidos.
6 Mas eu sou verme, e não homem; opróbrio dos homens e desprezado do povo.
7 Todos os que me veem zombam de mim, arreganham os beiços e meneiam a cabeça, dizendo:
8 Confiou no Senhor; que ele o livre; que ele o salve, pois que nele tem prazer.
9 Mas tu és o que me tiraste da madre; o que me preservaste, estando eu ainda aos seios de minha mãe.
10 Nos teus braços fui lançado desde a madre; tu és o meu Deus desde o ventre de minha mãe.

11 Não te alongues de mim, pois a angústia está perto, e não há quem acuda.
12 Muitos touros me cercam; fortes touros de Basã me rodeiam.
13 Abrem contra mim sua boca, como um leão que despedaça e que ruge.
14 Como água me derramei, e todos os meus ossos se desconjuntaram; o meu coração é como cera, derreteu-se no meio das minhas entranhas.

Salmo 32

1 Bem-aventurado aquele cuja transgressão é perdoada, e cujo pecado é coberto.
2 Bem-aventurado o homem a quem o Senhor não atribui a iniquidade, e em cujo espírito não há dolo.
3 Enquanto guardei silêncio, consumiram-se os meus ossos pelo meu bramido durante o dia todo.
4 Porque de dia e de noite a tua mão pesava sobre mim; o meu humor se tornou em sequidão de estio.
5 Confessei-te o meu pecado, e a minha iniquidade não encobri. Disse eu: Confessarei ao Senhor as minhas transgressões; e tu perdoaste a culpa do meu pecado.
6 Pelo que todo aquele é piedoso ore a ti, a tempo de te poder achar; no trasbordar de muitas águas, estas e ele não chegarão.
7 Tu és o meu esconderijo; preservas-me da angústia; de alegres cânticos de livramento me cercas.
8 Instruir-te-ei, e ensinar-te-ei o caminho que deves seguir; aconselhar-te-ei, tendo-te sob a minha vista.
9 Não sejais como o cavalo, nem como a mula, que não têm entendimento, cuja boca precisa de cabresto e freio; de outra forma não se sujeitarão.
10 O ímpio tem muitas dores, mas aquele que confia no Senhor, a misericórdia o cerca.

Salmo 51

1 Compadece-te de mim, ó Deus, segundo a tua benignidade; apaga as minhas transgressões, segundo a multidão das tuas misericórdias.
2 Lava-me completamente da minha iniquidade, e purifica-me do meu pecado.
3 Pois eu conheço as minhas transgressões, e o meu pecado está sempre diante de mim.
4 Contra ti, contra ti somente, pequei, e fiz o que é mau diante dos teus olhos; de sorte que és justificado em falares, e inculpável em julgares.
5 Eis que eu nasci em iniquidade, e em pecado me concedeu minha mãe.
6 Eis que desejas que a verdade esteja no íntimo; faze-me, pois, conhecer a sabedoria no secreto da minha alma.

7 Purifica-me com hissopo, e ficarei limpo; lava-me, e ficarei mais alvo do que a neve.
8 Faze-me ouvir júbilo e alegria, para que se regozijem os ossos que esmagaste.
9 Esconde o teu rosto dos meus pecados, e apaga todas as minhas iniquidades.
10 Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova em mim um espírito estável.
11 Não me lances fora da tua presença, e não retire de mim o teu santo Espírito.
12 Restitui-me a alegria da tua salvação, e sustém-me com um espírito voluntário.
13 Então ensinarei aos transgressores os teus caminhos, e pecadores se converterão a ti.
14 Livra-me dos crimes de sangue, ó Deus, Deus da minha salvação, e a minha língua cantará alegremente a tua justiça.
15 Abre, Senhor, os meus lábios, e a minha boca proclamará o teu louvor.
16 Pois tu não te comprazes em sacrifícios; se eu te oferecesse holocaustos, tu não te deleitarias.
17 O sacrifício aceitável a Deus é o espírito quebrantado; ao coração quebrantado e contrito não desprezarás, ó Deus.

18 Faze o bem a Sião, segundo a tua boa vontade; edifica os muros de Jerusalém.
19 Então te agradarás de sacrifícios de justiça dos holocaustos e das ofertas queimadas; então serão oferecidos novilhos sobre o teu altar.

Salmo 29

1 Tributai ao Senhor, ó filhos dos poderosos, tributai ao Senhor glória e força.
2 Tributai ao Senhor a glória devida ao seu nome; adorai o Senhor vestidos de trajes santos.
3 A voz do Senhor ouve-se sobre as águas; o Deus da glória troveja; o Senhor está sobre as muitas águas.
4 A voz do Senhor é poderosa; a voz do Senhor é cheia de majestade.
5 A voz do Senhor quebra os cedros; sim, o Senhor quebra os cedros do Líbano.
6 Ele faz o Líbano saltar como um bezerro; e Siriom, como um filhote de boi selvagem.
7 A voz do Senhor lança labaredas de fogo.
8 A voz do Senhor faz tremer o deserto; o Senhor faz tremer o deserto de Cades.

9 A voz do Senhor faz as corças dar à luz, e desnuda as florestas; e no seu templo todos dizem: Glória!
10 O Senhor está entronizado sobre o dilúvio; o Senhor se assenta como rei, perpetuamente.
11 O Senhor dará força ao seu povo; o Senhor abençoará o seu povo com paz.

Salmo 72

1 Ó Deus, dá ao rei os teus juízes, e a tua justiça ao filho do rei.
2 Julgue ele o teu povo com justiça, e os teus pobres com equidade.
3 Que os montes tragam paz ao povo, como também os outeiros, com justiça.
4 Julgue ele os aflitos do povo, salve os filhos do necessitado, e esmague o opressor.
5 Viva ele enquanto existir o sol, e enquanto durar a lua, por todas as gerações.
6 Desça como a chuva sobre o prado, como os chuveiros que regam a terra.
7 Nos seus dias floresça a justiça, e haja abundância de paz enquanto durar a lua.
8 Domine de mar a mar, e desde o Rio até as extremidades da terra.
9 Inclinem-se diante dele os seus adversários, e os seus inimigos lambam o pó.
10 Paguem-lhe tributo os reis de Társis e das ilhas; os reis de Sabá e de Seba ofereçam-lhe dons.
11 Todos os reis se prostrem perante ele; todas as nações o sirvam.
12 Porque ele livra ao necessitado quando clama, como também ao aflito e ao que não tem quem o ajude.
13 Compadece-se do pobre e do necessitado, e a vida dos necessitados ele salva.
14 Ele os liberta da opressão e da violência, e precioso aos seus olhos é o sangue deles.
15 Viva, pois, ele; e se lhe dê do ouro de Sabá; e continuamente se faça por ele oração, e o bendigam em todo o tempo.

16 Haja abundância de trigo na terra sobre os cumes dos montes; ondule o seu fruto como o Líbano, e das cidades floresçam homens como a erva da terra.
17 Permaneça o seu nome eternamente; continue a sua fama enquanto o sol durar, e os homens sejam abençoados nele; todas as nações o chamem bem-aventurado.
18 Bendito seja o Senhor Deus, o Deus de Israel, o único que faz maravilhas.

19 Bendito seja para sempre o seu nome glorioso, e encha-se da sua glória toda a terra. Amém e amém.

Salmo 54

1 Salva-me, ó Deus, pelo teu nome, e faze-me justiça pelo teu poder.
2 Ó Deus, ouve a minha oração, dá ouvidos às palavras da minha boca.
3 Porque homens insolentes se levantam contra mim, e violentos procuram a minha vida; eles não põem a Deus diante de si.
4 Eis que Deus é o meu ajudador; o Senhor é quem sustenta a minha vida.
5 Faze recair o mal sobre os meus inimigos; destrói-os por tua verdade.
6 De livre vontade te oferecerei sacrifícios; louvarei o teu nome, ó Senhor, porque é bom.
7 Porque tu me livraste de toda a angústia; e os meus olhos viram a ruína dos meus inimigos.

Salmo 134

1 Eis aqui, bendizei ao Senhor, todos vós, servos do Senhor, que de noite assistis na casa do Senhor.
2 Erguei as mãos para o santuário, e bendizei ao Senhor.
3 Desde Sião te abençoe o Senhor, que fez os céus e a terra.

Após os Salmos, repita a seguinte oração:

ORAÇÃO

Oh poderoso ADONAI, EL, forte, AGLA, mais santo, ON, o mais reto, ALEPH e TAU, o Princípio e o Fim, você que estabeleceu todas as coisas em sua sabedoria; você que escolheu a Abraão, seu servo fiel, e prometeu que em sua ascendência todas as nações do mundo serão benditas, cuja semente se multiplicou como as estrelas do céu; você que apareceu em chamas diante de seu servo Moisés na sarça ardente, e que o fez caminhar com os pés secos no Mar Vermelho; que disse a Lei sobre o Monte Sinai; você que deu a Salomão, seu servo, estes pantáculos por sua grande misericórdia, para a preservação do corpo e da alma, humildemente imploramos e suplicamos, Santa Majestade, que estes pantáculos possam ser consagrados por seu poder e preparados de tal maneira que possam obter virtude e força contra todos os espíritos, por você, oh Santo ADONAI, cujo reino, império e principado permaneceu sempre e durará sem fim.

"Tendo dito estas palavras, deve perfumar os pantáculos com as mesmas essências doces e perfumes. Depois, tendo os envolvidos em um pano de seda, deve colocá-los em um lugar apropriado e limpo, para usá-los quando for necessário para em seguida voltar a guardá-los no dito lugar, de acordo com sua vontade."

Tendo finalizado o processo, realize um banimento e encerre guardando seus pantáculos em um local seguro, em um recipiente purificado e limpo.

Formas de Utilizar um Pantáculo

Como já havia citado, existem basicamente duas formas de se utilizar um pantáculo, que se classificam em: Uso Interno, e Uso Externo.

Uso Interno: É a forma de utilizar um pantáculo como objeto auxiliar durante uma Meditação ou Oração, o pantáculo após consagrado se torna um objeto sagrado e emissor de uma virtude específica, é uma ponte energética entre o mundo físico e o mundo da virtude planetária, ao entrar em contato físico com o pantáculo, o corpo de energia do Magista é envolvido pela energia do pantáculo, e dessa forma, o corpo de energia do Magista passa a receber as virtudes celestes diretamente na sua alma e no seu corpo astral.

Uma vez que o corpo astral do magista esteja de acordo com a vibração do pantáculo, ocorrem transformações na Psique do Magista, e também em sua realidade material, pois a lei da atração atuará manifestando na vida do Magista os efeitos daquela determinada virtude.

Mas e quando se faz necessário aplicar a virtude do pantáculo em uma situação específica? Nesse casos, usa-se a função externa.

Uso Externo: É a forma de utilizar um pantáculo como objeto auxiliar durante uma Conjuração ou Operação Mágica.

Há inúmeras formas de se utilizar um pantáculo em um contexto ritualístico, alguns pantáculos foram criados por Salomão para serem usados em rituais

de Magia Goétia por exemplo, pois estes tem a função de subjugar os Daemones.

Outros foram feitos para serem utilizados em rituais de Theurgia, que nesse caso se trata de invocar os arquétipos planetários que ficarão responsáveis em lhe auxiliar a obter os resultados desejados, utilizando os pantáculos como ferramentas para este fim.

Vamos supor que temos uma marca ou empresa, e que se faz necessário obter certo renome e destaque para que seja possível prosperar no mercado, ainda utilizando o exemplo do Terceiro Pantáculo do Sol, este possui a virtude de inspirar renome e glória, logo, é o pantáculo ideal para se utilizar neste caso.

Será necessário então, realizar um ritual de Theurgia invocando um dos arquétipos Solares, que como já visto antes, poderá ser o Arcanjo Michael, o Olímpico Och, ou a Inteligência Nakhiel. Se atendo ao nosso exemplo anterior, Och seria o espírito escolhido previamente, e seu selo já havia sido fabricado e consagrado juntamente com os pantáculos do Sol.

Através do ritual de invocação do arquétipo, será ativado o pantáculo em seu uso externo.

Utilizando um Pantáculo em uma Ritualística

Como já citado, você poderá utilizar seus pantáculos em rituais de Theurgia, basta montar um altar contendo o selo do arquétipo escolhido juntamente com os pantáculos. Durante o ritual, comunique a entidade invocada qual é o seu objetivo, e como as virtudes dos pantáculos devem ser utilizadas no seu caso para gerar um resultado específico.

Lembrando que nos apêndices deste material constam os selos dos arquétipos de todas as esferas planetárias para que você possa consultar e escolher a entidade que irá invocar.

Os rituais Theurgicos deverão ser estudados por você paralelamente a este material, entretanto, segue abaixo a Invocação Cabalística de Salomão, oração que deverá ser feita em seus rituais Theurgicos para a manifestação das virtudes celestes.

" Para a evocação dos espíritos pertencentes às religiões emanadas do judaísmo é preciso dizer a invocação cabalística de Salomão, quer em hebreu, quer em qualquer outra língua que sabemos ter sido familiar ao espírito que evocamos: "

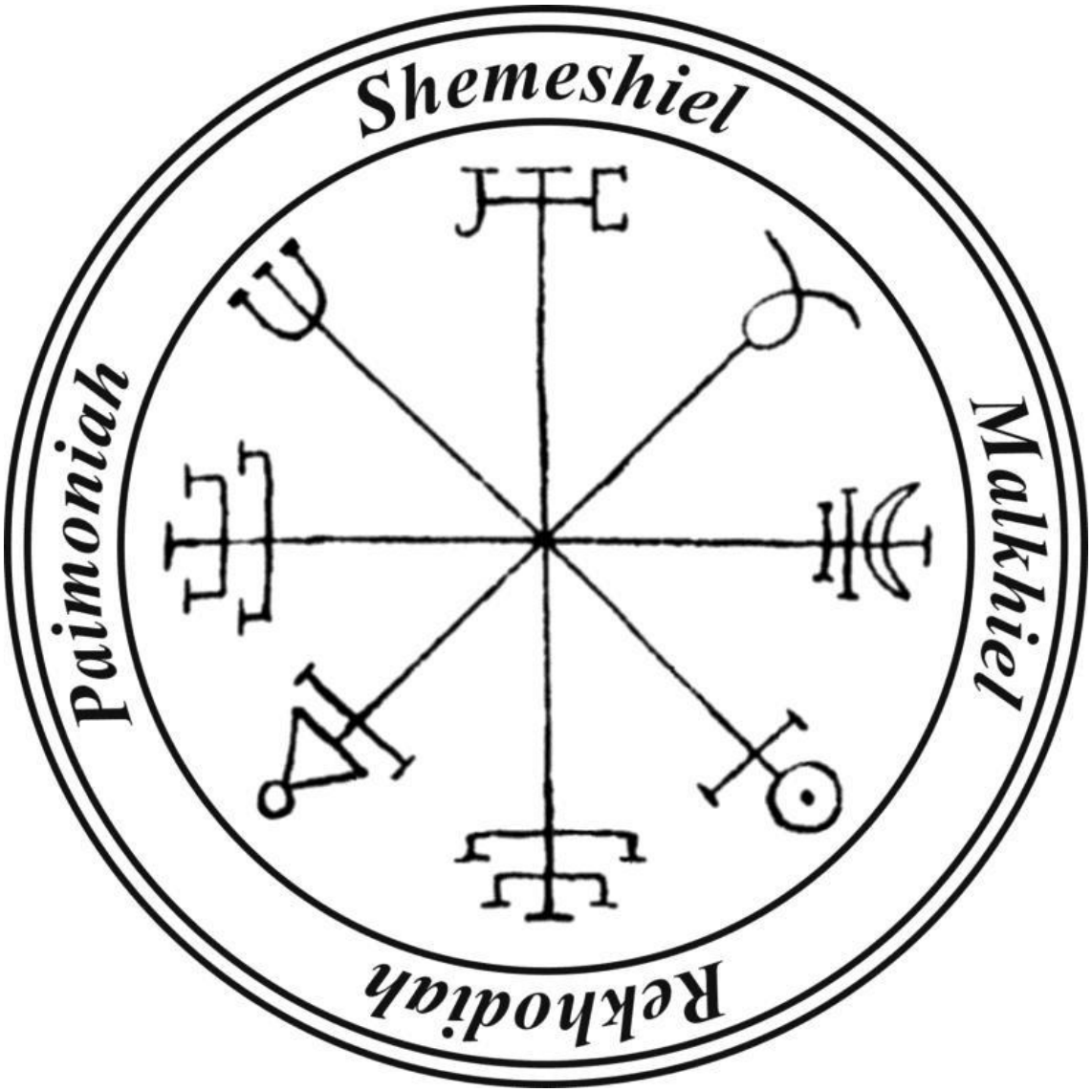
Potências do Reino, colocai-vos sob meu pé esquerdo e em minha mão direita.
Glória e Eternidade, tocai meus ombros e levai-me pelos Caminhos da Vitória.
Misericórdia e Justiça, sede o Equilíbrio e o esplendor de minha vida.
Inteligência e Sabedoria, dai-me a Coroa.
Espíritos de MALKUTH, conduzi-me por entre as duas colunas sobre as quais se apoia todo o edifício do Templo.
Anjos de NETZACH e de HOD, afirmai-me sobre a pedra cúbica de YESOD!
Átomos da Mente e das Emoções, equilibrem-se para que eu possa iniciar meus trabalhos em YESOD.
Oh GEDULAHEL! Oh GEBURAHEL! Oh TIPHERETH!
BINAHEL, sede meu Amor.
RUACH CHOKMAHEL, sede minha luz!
Sê o que tu és e o que tu serás, oh KETHERIEL!
Ishim, assisti-me em nome de SADDAI.
Querubim, sede minha força em nome de ADONAI!
BENI ELOHIM, sede meus irmãos, em nome do Filho, o Cristo, e pelas virtudes do TZABAOTH.
ELOHIM, combatei por mim, em nome do TETRAGRAMMATON.
MALACHIM, protegei-me em nome de IOD HE VAU HE!
SERAPHIM, depurai meu amor, em nome de ELOAH!

HASMALIM, iluminai-me com os esplendores dos ELOHIM e da SHEKINAH.
ARALIM, obrai! OPHANIM, girai e resplandecei.
CHAIOTH, HA-QADOSCH, gritai, falai, rugi, mugi!
QADOSCH, QADOSCH, QADOSCH, SHADDAI, ADONAI, YOD CHAVAH, EHEIEH ASHER EHEIEH!
HALELU-YAH, HALELU-YAH, HALELU-YAH. Amém.

APÊNDICES

PANTÁCULOS DO SOL

O primeiro pantáculo do Sol. O rosto de SHADDAI, o Todo-Poderoso, ante cuja forma todas as criaturas obedecem e os espíritos angelicais o reverenciam com os joelhos dobrados.



O segundo pantáculo do Sol. Este pantáculo, o precedente e os seguintes pertencem a natureza do Sol. Servem para reprimir o orgulho e a arrogância dos espíritos solares, que são todos, por sua natureza, arrogantes e orgulhosos.

O terceiro pantáculo do Sol. Este serve (além dos efeitos dos dois anteriores) para adquirir reino e império, para infligir perda e para adquirir renome e glória, especialmente pelo nome de Deus, TETRAGRAMMATON, que contém 12 vezes.

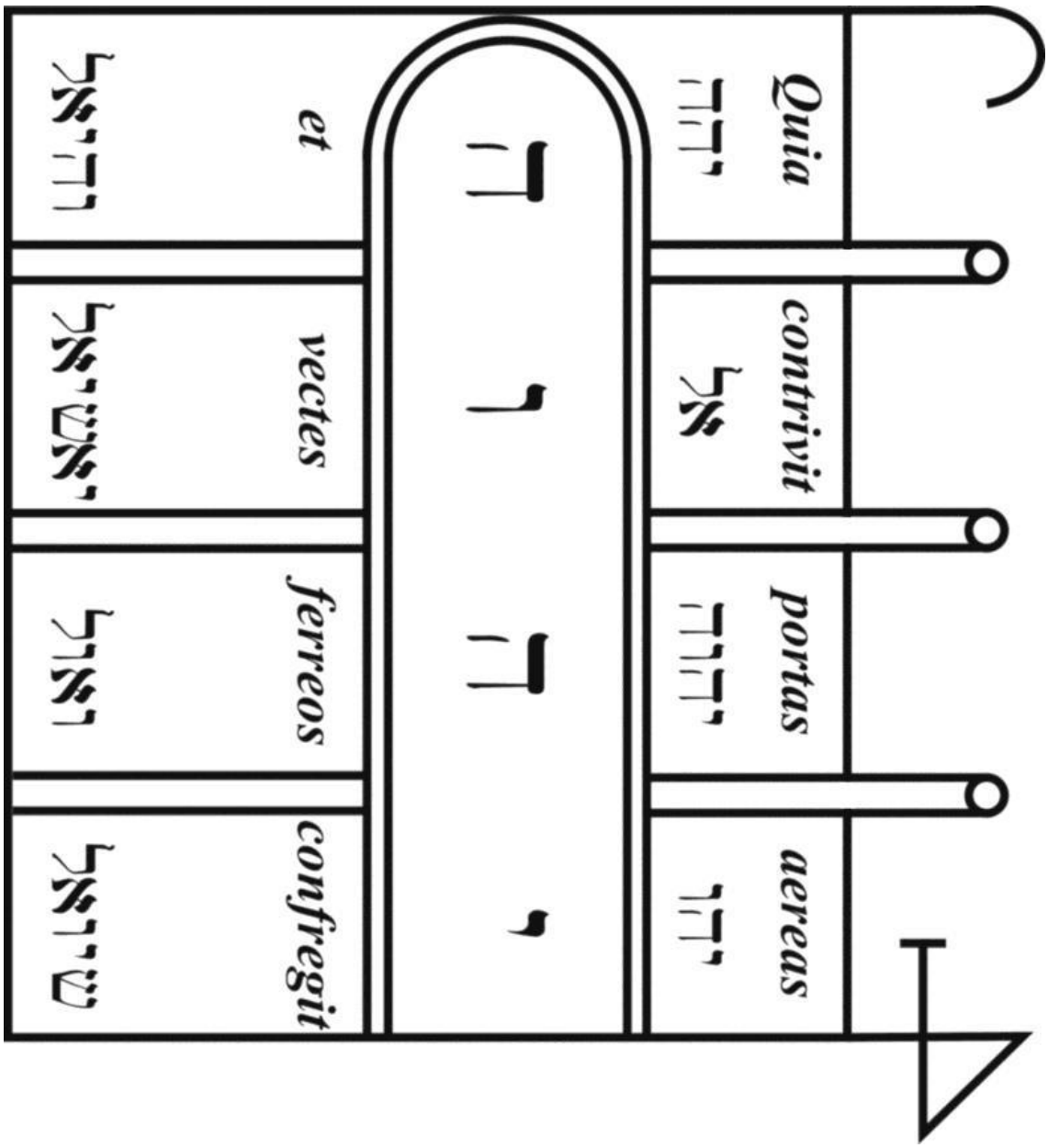
O quarto pantáculo do Sol. Este serve para permitir ver os espíritos quando aparecem em forma invisível diante de que os invoca, porque ao descobri-lo, imediatamente aparecem visíveis.

O quinto pantáculo do Sol. Serve para invocar os espíritos que podem transportar de um lugar a outro, a uma grande distância e em um tempo curto.

O sexto pantáculo do Sol. Serve excelentemente para as operações de invisibilidade quando se faz corretamente.

O sétimo e último pantáculo do Sol. Se alguém por casualidade for encarcerado ou detido entre grades de ferro, a presença deste pantáculo, que deve ser gravado em ouro, no dia e na hora do Sol, será imediatamente absolvido e posto em liberdade.

PANTÁCULOS DA LUA



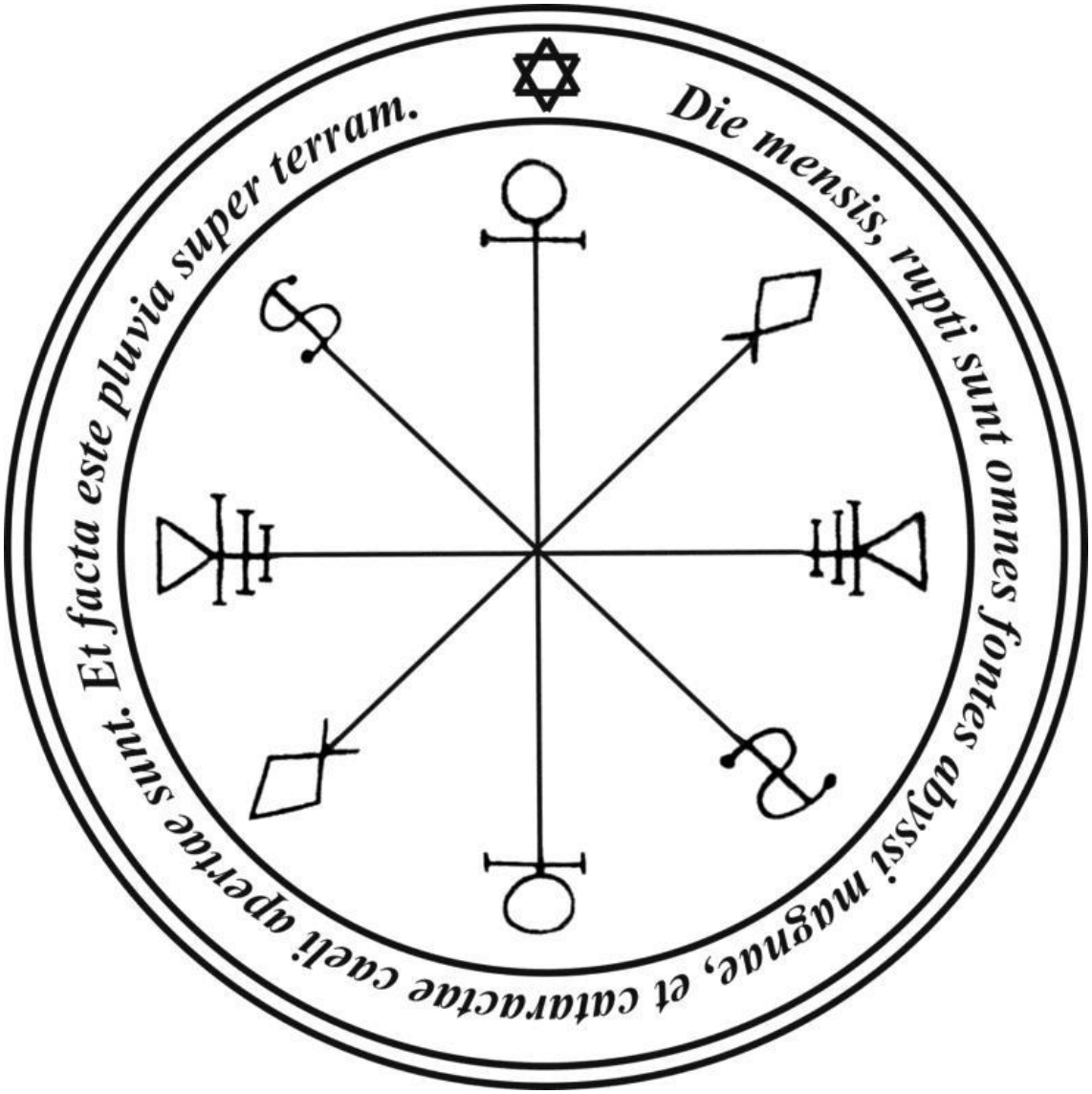
O primeiro pantáculo da Lua. Este e os que seguem servem para invocar e chamar os espíritos da Lua, e servem também para abrir portas, em qualquer forma que se encontrem trancadas.

O segundo pantáculo da Lua. Este pantáculo serve contra todos os perigos e riscos pela água, e se por casualidade acontece que os espíritos da Lua provoquem grande chuva e tempestade ao redor do círculo, para aterrorizá-lo e assombrá-lo, ao mostrar-lhes o pantáculo rapidamente cessarão.

O terceiro pantáculo da Lua. Este pantáculo, levado adequadamente consigo em uma viagem, se for feito apropriadamente, serve contra todos os ataques noturnos e contra todo tipo de perigo e riscos pela água.

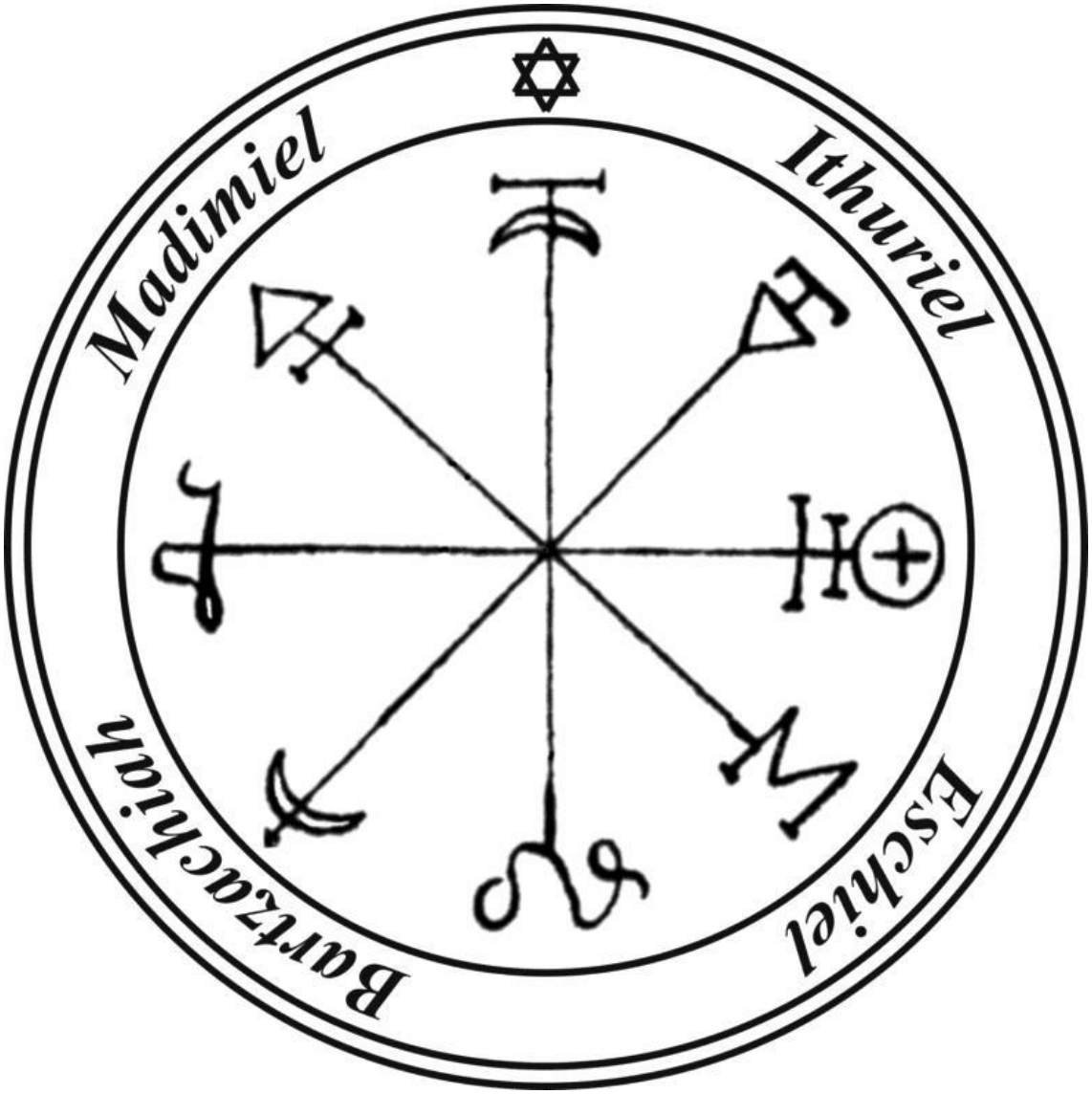
O quarto pantáculo da Lua. Este o defende de todos os malefícios e de todo dano ao corpo ou alma. Seu anjo, SOPHIEL, proporciona o conhecimento da virtude de todas as plantas e pedras, e a quem o nome o procurará o conhecimento de tudo.

O quinto pantáculo da Lua. Serve para ter respostas em sonhos. Seu anjo, Iachadiel, serve para a destruição e prejuízo, tanto como para a destruição de inimigos. Também pode invocá-lo por ABDON e DALÉ contra todos os fantasmas da noite, e chamar as almas dos mortos de Hades.



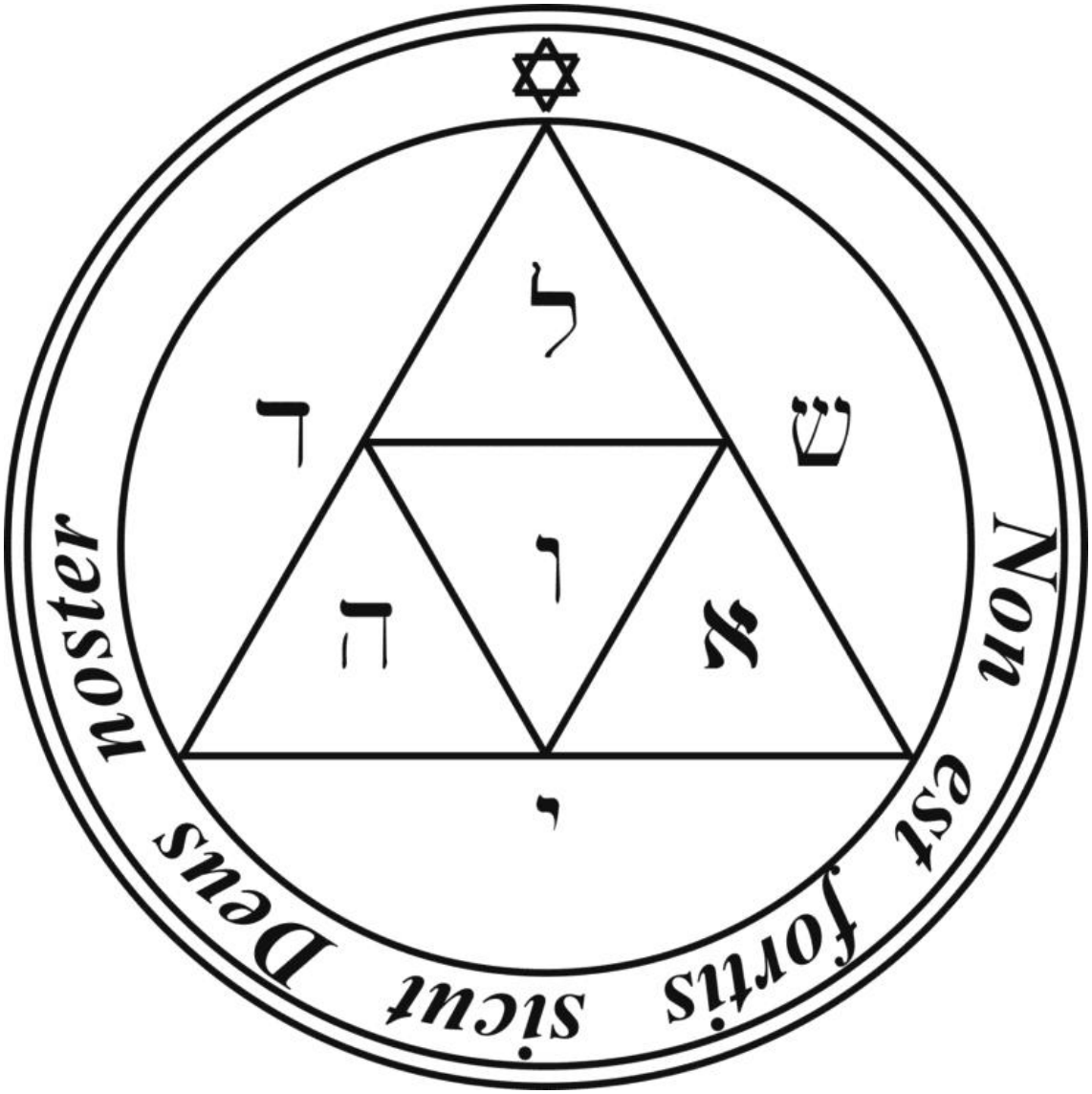
O sexto e último pantáculo da Lua. Este pantáculo é maravilhosamente bom e serve excelentemente para provocar fortes chuvas se for gravado sobre uma medalha de prata, e se colocado sob a água fará chover tanto quanto o mantenha aí. Deve ser gravado, desenhado ou escrito no dia e na hora da Lua.

PANTÁCULOS DE MARTE

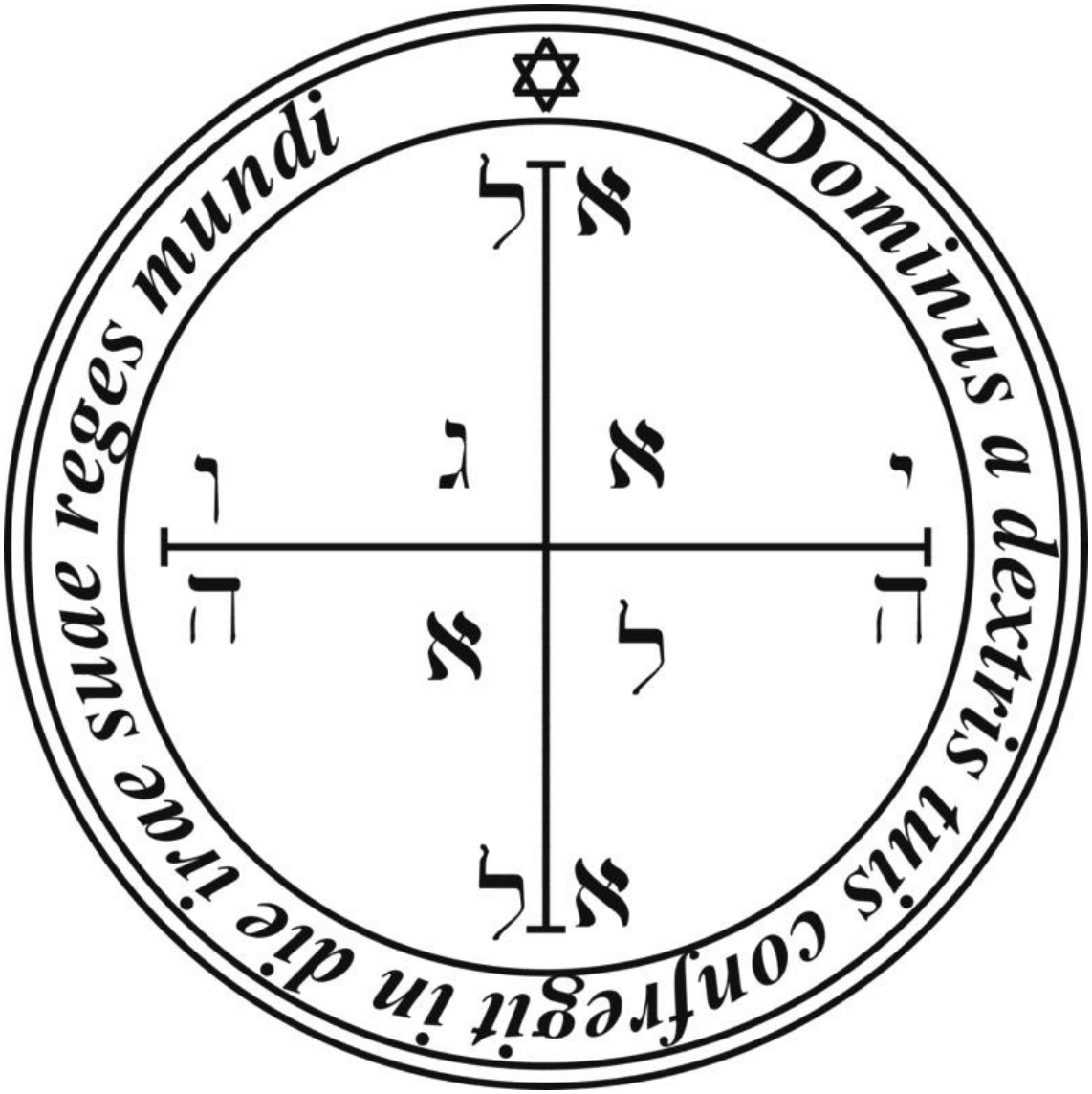


O primeiro pantáculo de Marte. É próprio pra invocar os espíritos de Marte, especialmente os que estão escritos no pantáculo.

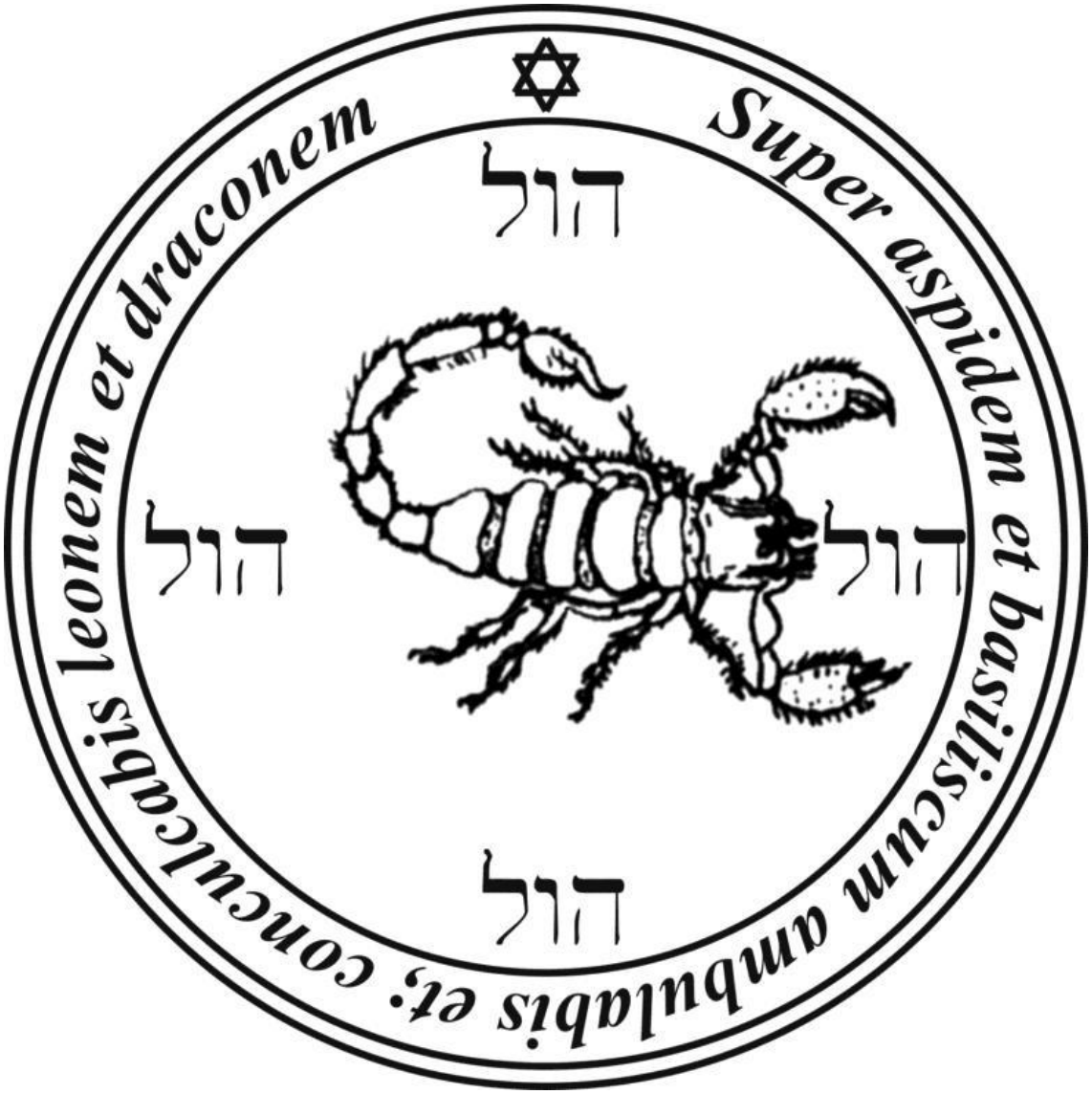
O segundo pantáculo de Marte. Este pantáculo serve com grande êxito contra todo tipo de enfermidades se for aplicado à parte afetada.



O terceiro pantáculo de Marte. É de grande valor para provocar a guerra, a ira, a discórdia e a inimizade; também para resistir aos inimigos e infundir terror aos espíritos rebeldes; os nomes de Deus Todo-Poderoso estão claramente escritos.



O quarto pantáculo de Marte. É de grande virtude e poder na guerra, pelo que sem lugar a dúvidas o dará a vitória.



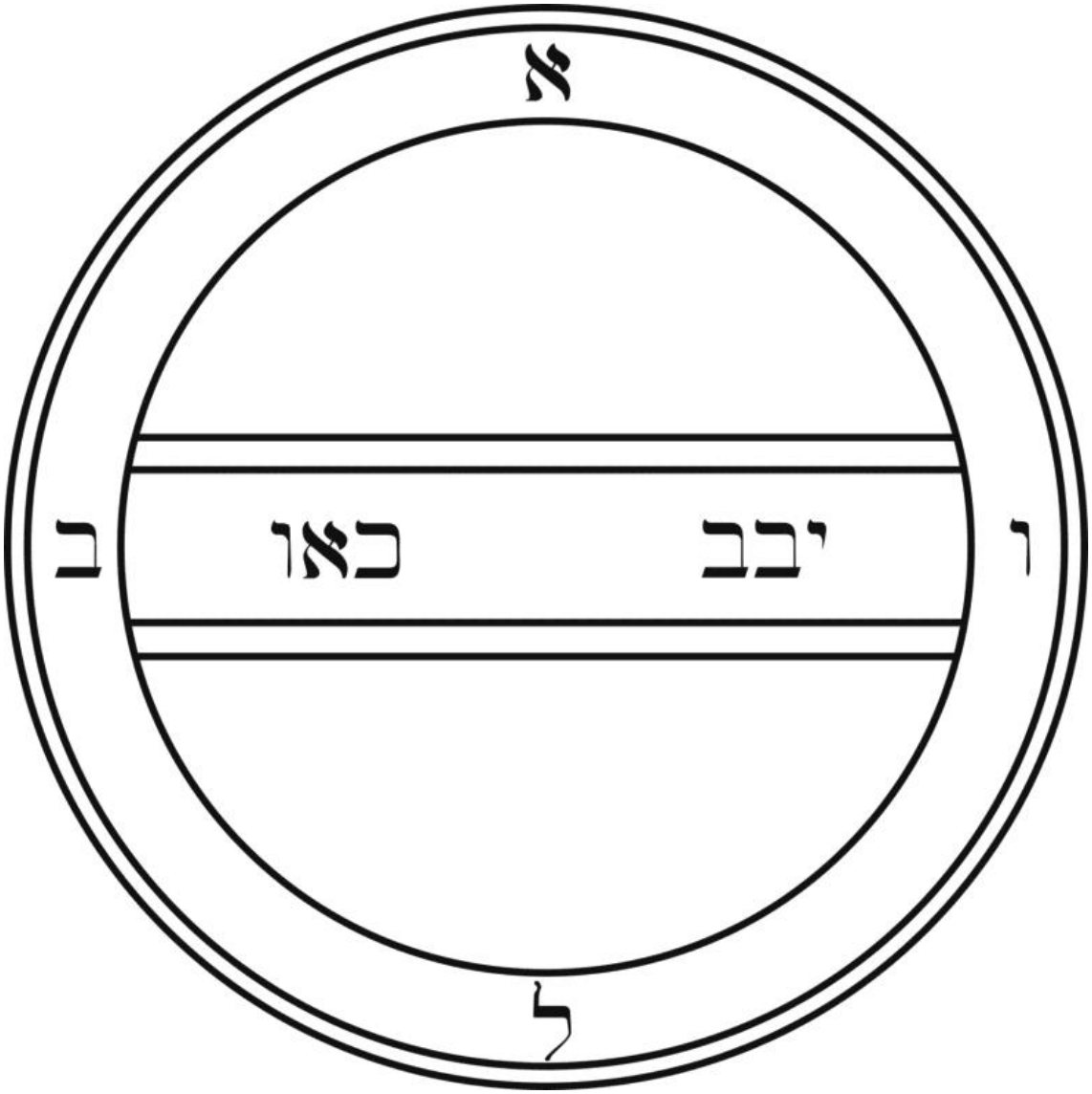
O quinto pantáculo de Marte. Escreve este pantáculo sobre pergaminho virgem ou papel, já que é terrível para os demônios, e a sua vista e forma lhe obedecerão, já que não podem resistir sua presença.

O sexto pantáculo de Marte. Tem tal virtude que ao estar armado com ele, se for atacado por alguém, não será ferido quando batalhar e suas próprias armas se voltarão contra ele.

O sétimo e último pantáculo de Marte. Escreva sobre pergaminho virgem ou papel, com sangue de um morcego, em dia e hora de Marte, e descubra dentro do Círculo, invocando os demônios cujos nomes se encontram aí escritos, e imediatamente verá tormenta e tempestade.

PANTÁCULOS DE MERCÚRIO

O primeiro pantáculo de Mercúrio. Serve para invocar os espíritos que estão sob o firmamento.



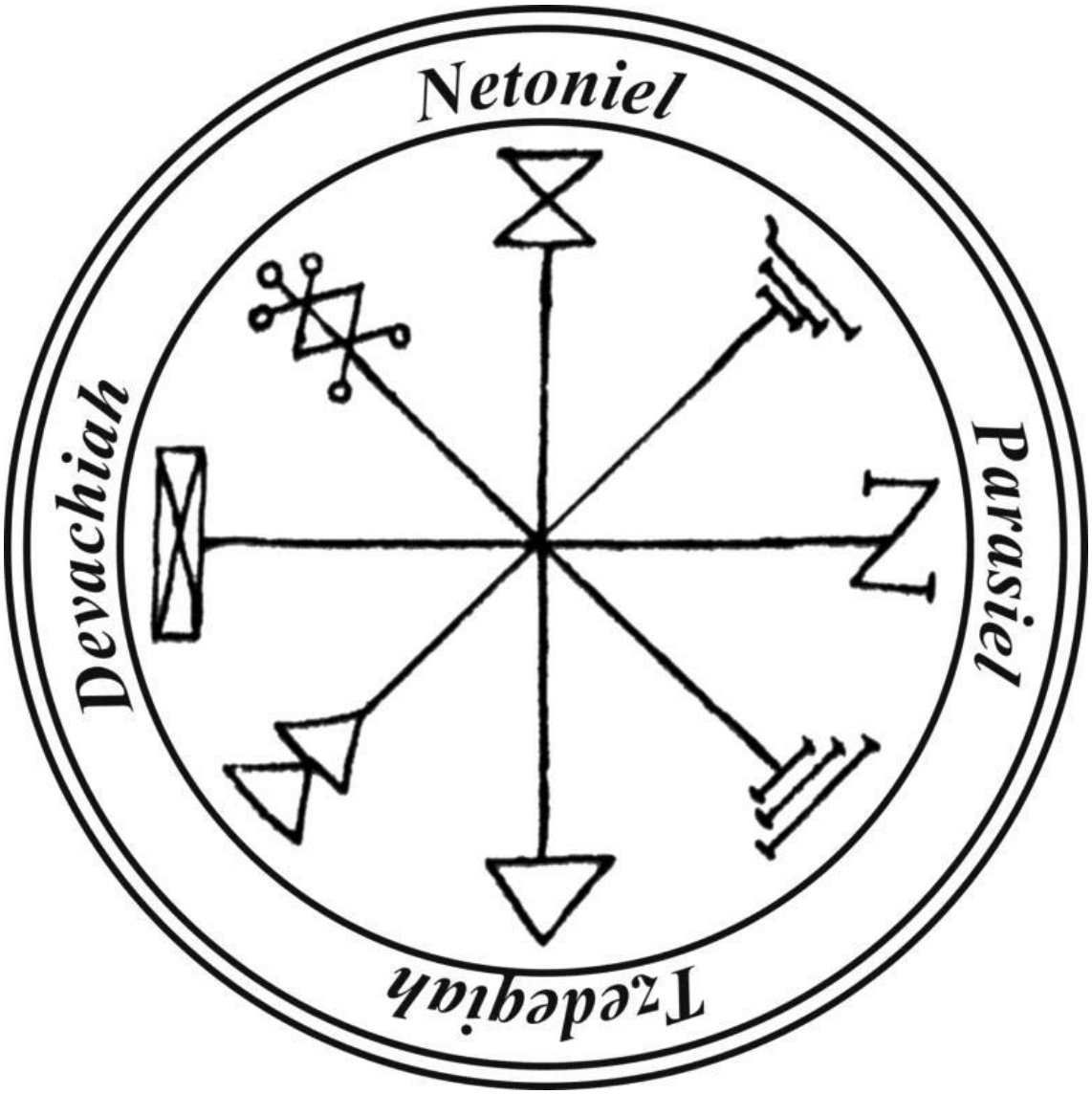
O segundo pantáculo de Mercúrio. Os espíritos cujos nomes estão escritos aqui servem para executar e proporcionar coisas contrárias a ordem da natureza, e não estão contidas em nenhum outro capítulo. Eles dão respostas facilmente, porém com dificuldades se pode vê-los.

O terceiro pantáculo de Mercúrio. Este e os seguintes servem para invocar os espíritos que estão sujeitos a Mercúrio, especialmente os que estão escritos no pantáculo.

O quarto pantáculo de Mercúrio. Este pantáculo é mais bem próprio para adquirir o entendimento e o conhecimento de todas as coisas criadas, e para buscar e penetrar nas coisas secretas, e para mandar os espíritos chamados aleatórios para que realizem embaixadas. Obedecem imediatamente.

O quinto e último pantáculo de Mercúrio. Este serve para mandar os espíritos de Mercúrio, e serve também para abrir portas, em qualquer forma que se encontrem fechadas, e nada do que encontre poderá resisti-lo.

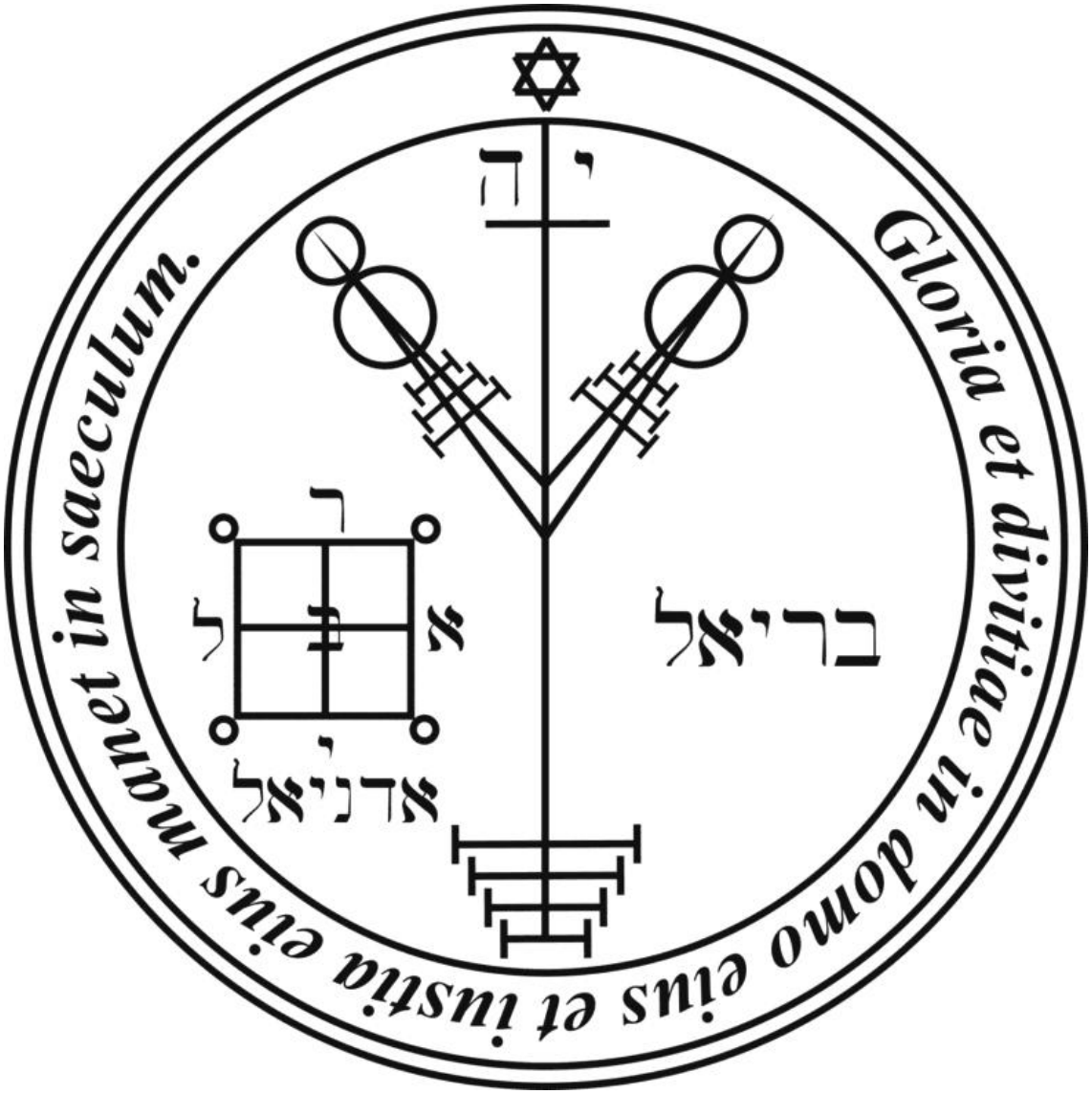
PANTÁCULOS DE JÚPITER



O primeiro pantáculo de Júpiter. Este serve para invocar os espíritos de Júpiter, especialmente aqueles que se encontram escritos ao redor do pantáculo entre os quais PARASIEL é o senhor e amo dos tesouros, e ensina como tornar-se dono dos lugares onde se encontram.

O segundo pantáculo de Júpiter. Este serve para adquirir glória, honras, dignidades, riquezas e todo tipo de bens, junto com grande tranquilidade de mente; para descobrir tesouros e afastar os espíritos que os presidem. Deve ser escrito sobre pergaminho virgem ou papel, com pena de andorinha e sangue de coruja-das-torres.

O terceiro pantáculo de Júpiter. Defende e protege aos que o invocam e faz vir os espíritos. Quando aparecerem, mostra-se este pantáculos e imediatamente obedecerão.



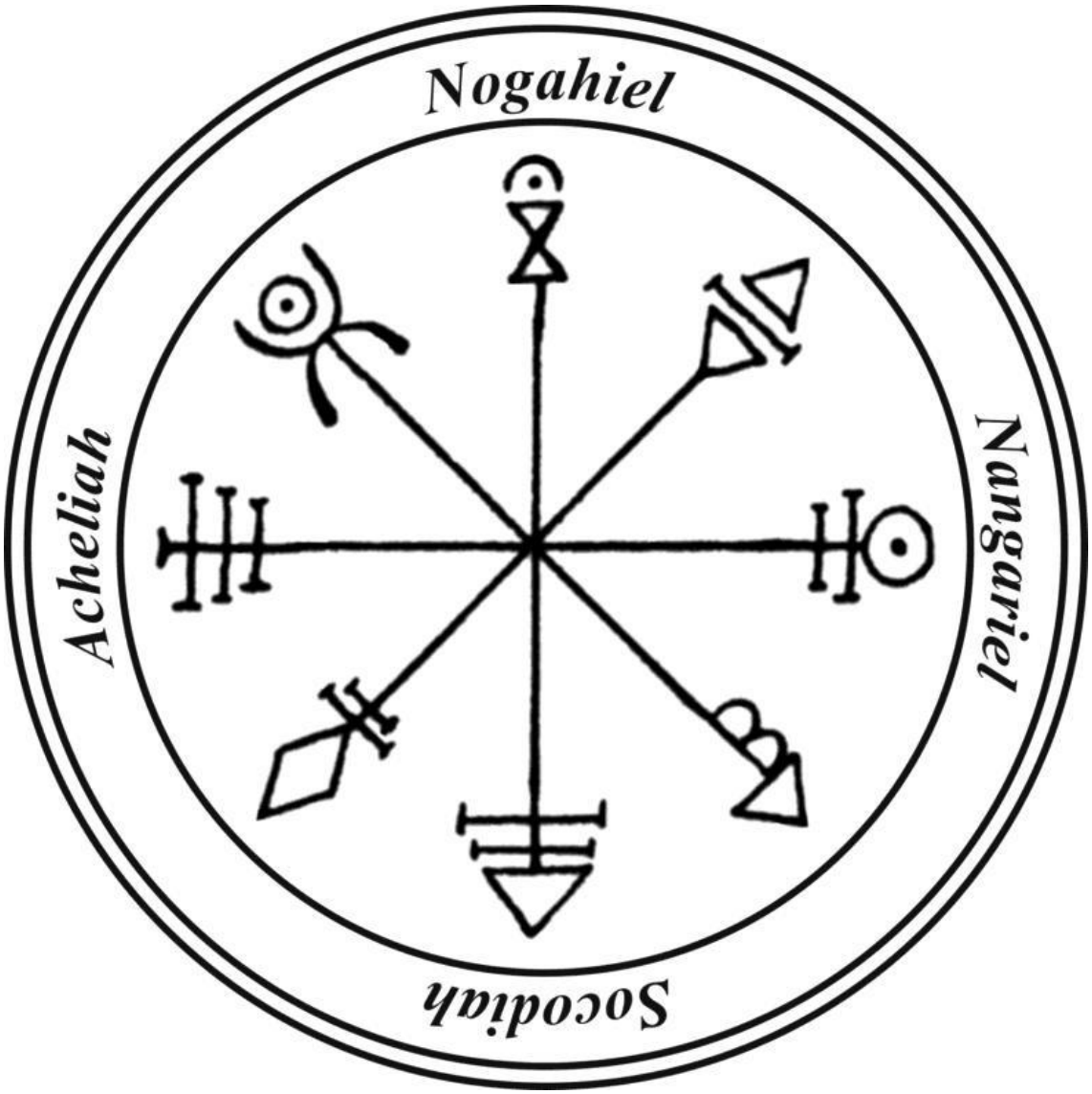
O quarto pantáculo de Júpiter. Serve para adquirir riquezas e honra, e para possuir um grande bem-estar. Seu anjo é BARIEL. Deve ser gravado em prata à hora de Júpiter, quando estiver no signo de Câncer.

O quinto pantáculo de Júpiter. Este pantáculo serve para assegurar visões. Jacob estando armado com este pantáculo viu a escada que alcançava o céu.

O sexto pantáculo de Júpiter. Serve para proteção contra todos os perigos da terra, observando-o todos os dias devotamente e repetindo o versículo que o rodeia; desta maneira nunca perecerá.

O sétimo e último pantáculo de Júpiter. Tem grande poder contra a pobreza, se o considera com devoção, repetindo o versículo. Serve, além disso, para afastar os espíritos que guardam os tesouros e para descobrir os mesmos.

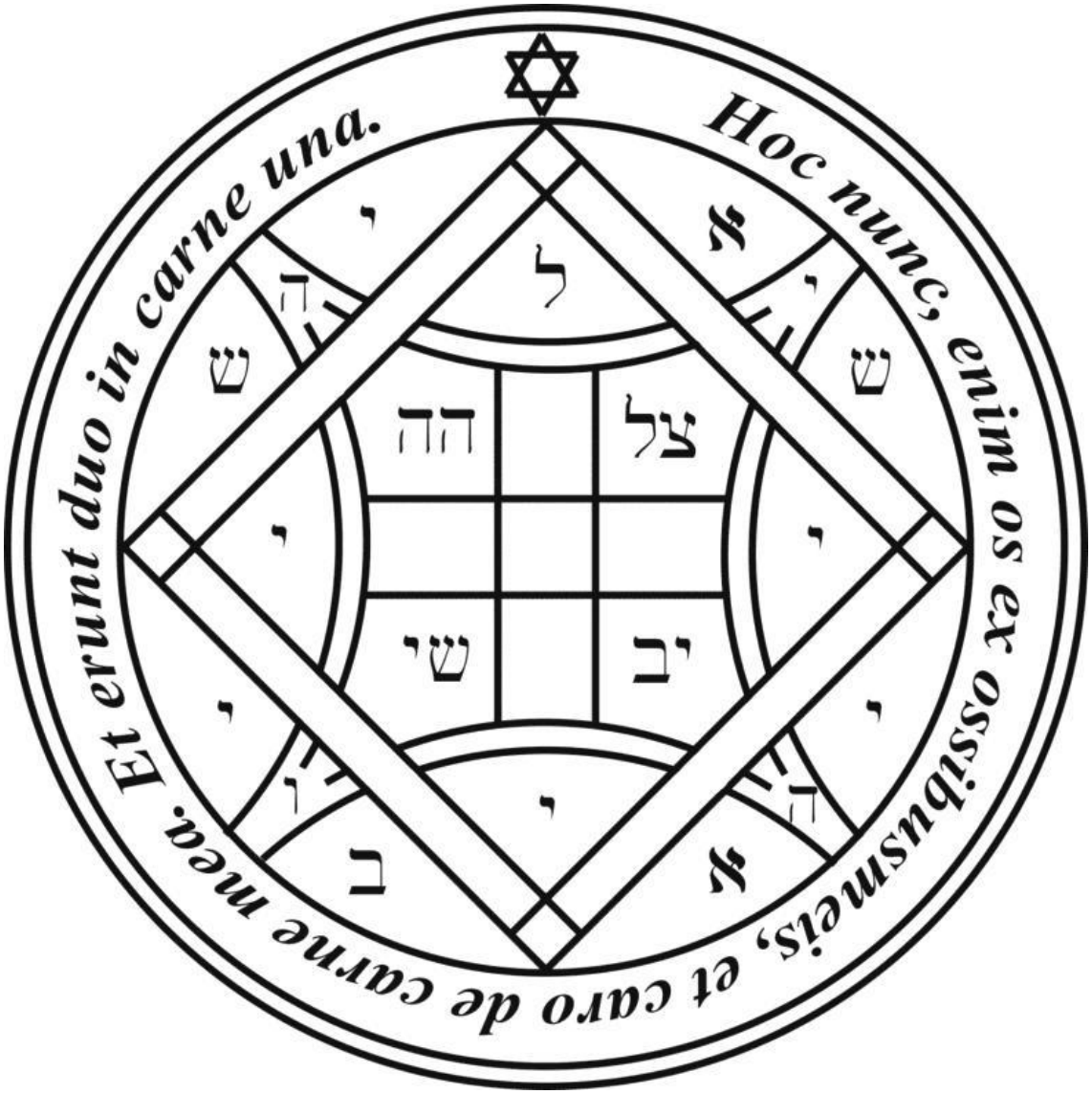
PANTÁCULOS DE VÊNUS



O primeiro pantáculo de Vênus. Este e os seguintes servem para controlar os espíritos de Vênus, e especialmente os que estão aqui escritos.

O segundo pantáculo de Vênus. Estes pantáculos são também próprios para adquirir favores e honras, e para todas as coisas que pertencem a Vênus, e para lograr todos os desejos.

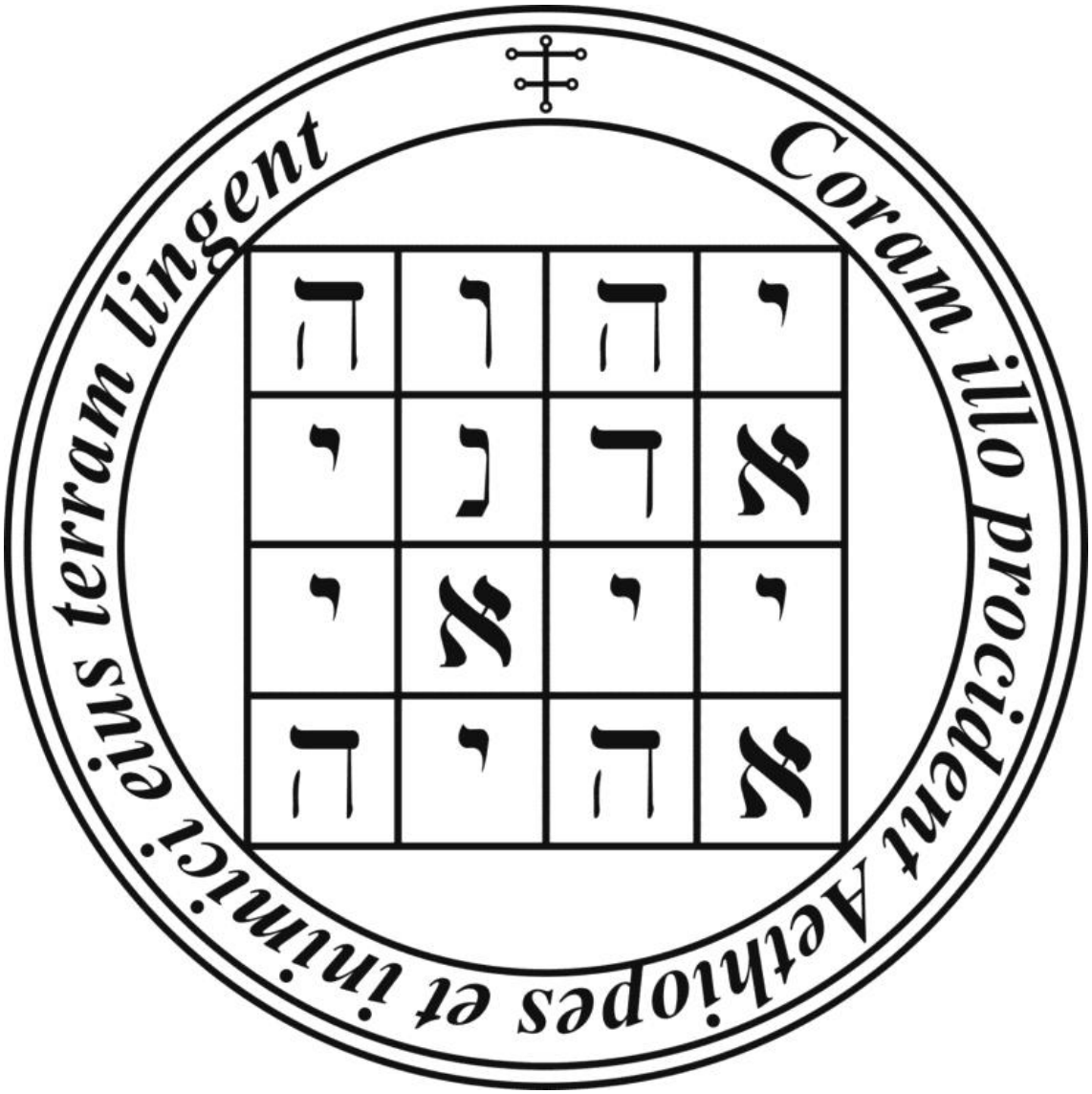
O terceiro pantáculo de Vênus. Este, se tão somente se mostra a uma pessoa, serve para atrair o amor. Seu anjo, MONACHIEL, deve ser invocado no dia e na hora de Vênus, a uma ou às oito horas.



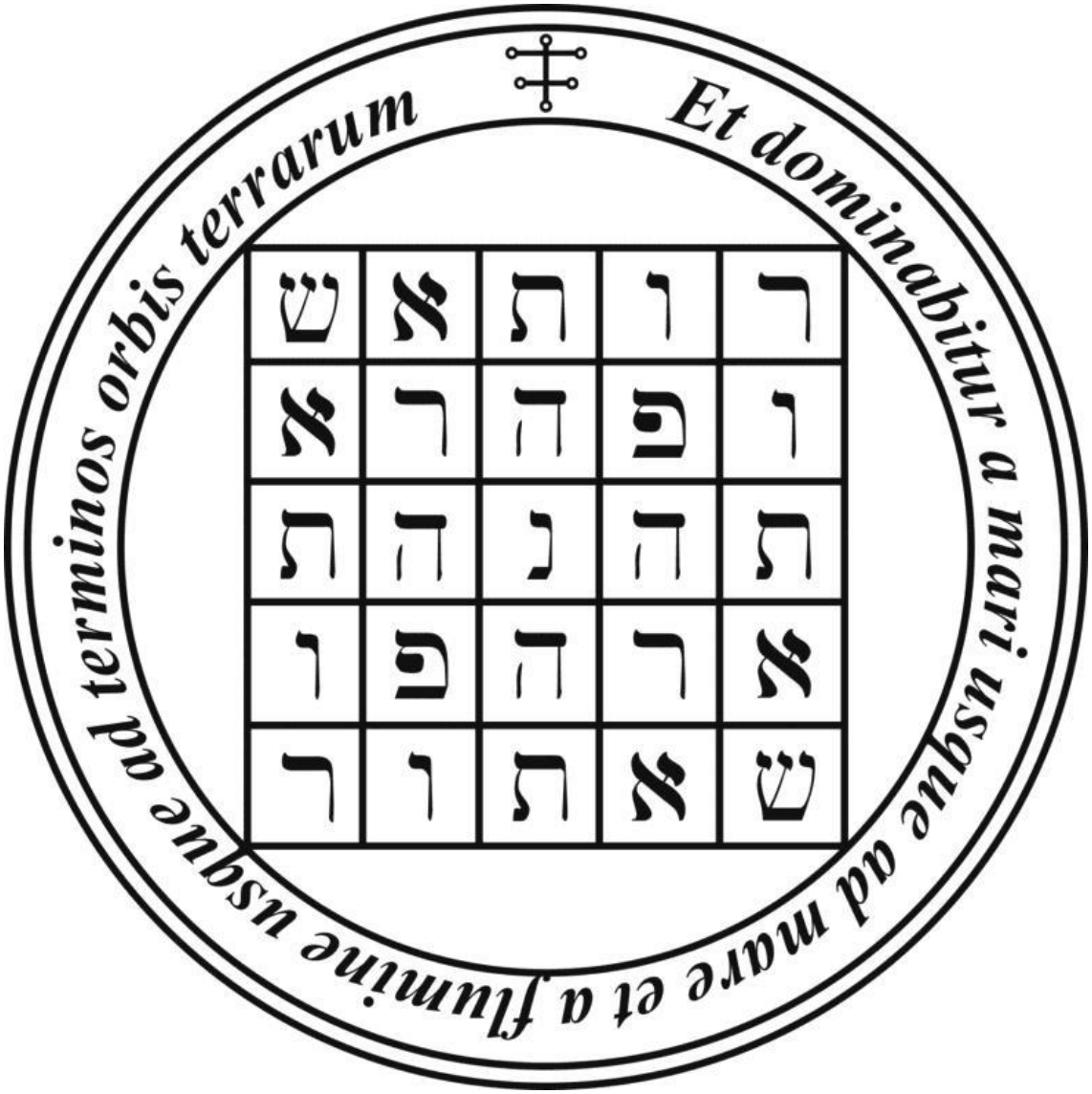
O quarto pantáculo de Vênus. É de grande poder, já que obriga os espíritos de Vênus a obedecer e a forçar no instante a qualquer pessoa que deseja que venha diante de você.

O quinto e último pantáculo de Vênus. Quando se mostra a uma pessoa, quem seja, incita maravilhosa semente ao amor.

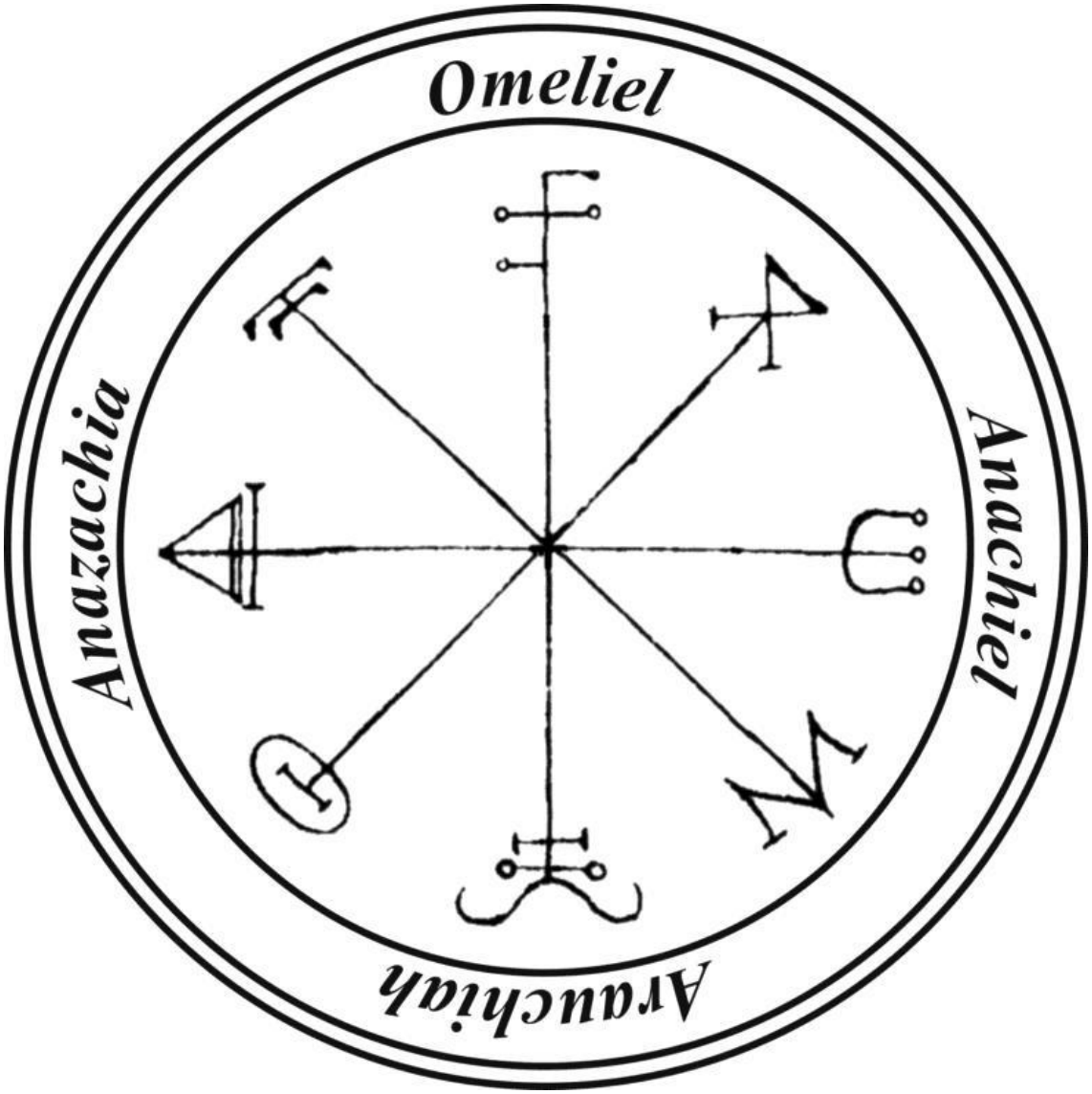
PANTÁCULOS DE SATURNO



O este pantáculo é de grande valor e utilidade para infundir terror nos espíritos. Daí que ao mostrá-lo se submetem, e ajoelhando sobre a terra, obedecem.



O segundo pantáculo de Saturno. Este pantáculo é de grande valor nas adversidades e de uso especial para reprimir o orgulho dos espíritos.



O terceiro pantáculo de Saturno. Este deve ser feito dentro do Círculo Mágico, e é bom para usar de noite quando se invocam os espíritos da natureza de Saturno.

O quarto pantáculo de Saturno. Este pantáculo serve principalmente para executar todos os experimentos e operações de rotina, destruição e morte. E quando se faz com toda perfeição, serve também para os espíritos que trazem notícias, quando se invocam do lado do Sul.

O quinto pantáculo de Saturno. Este pantáculo defende aos que invocam os espíritos de Saturno pela noite, e afasta os espíritos que guardam os tesouros.

O sexto pantáculo de Saturno. Ao redor deste pantáculo está cada nome simbolizando como deve ser. A pessoa contra quem o pronuncie será obsedada pelos demônios.

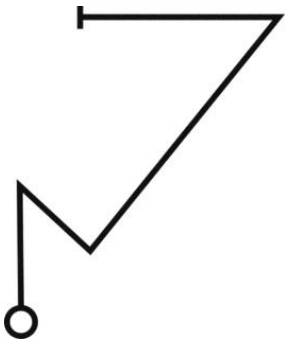
O sétimo e último pantáculo de Saturno. Este pantáculo é para provocar tremores, vendo que o poder dos anjos aqui invocados é suficiente para fazer tremer todo o universo.

Selos dos Arquétipos Planetários

Os selos são assinaturas de uma determinada entidade, eles são utilizados para conjurar a entidade, servindo como uma ponte energética entre a entidade e a nossa dimensão.

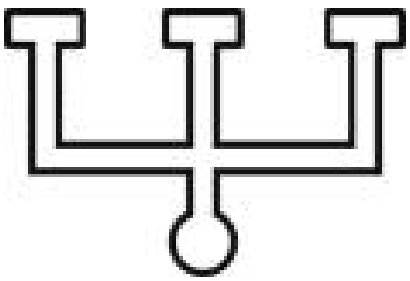
SOL

Inteligência Nakhiel



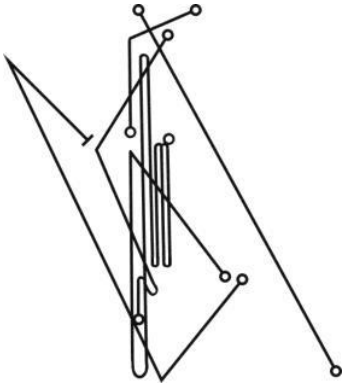
Arcanjo Michael

Olímpico Och

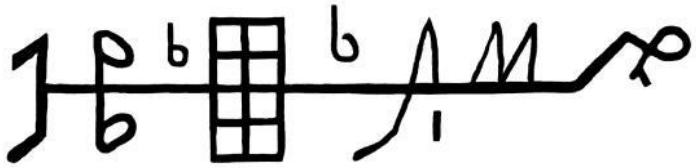


LUA

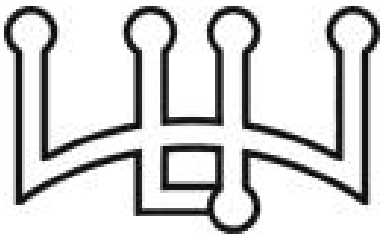
Inteligência (Malkah be Tarshisim ve-ad Ruachoth Schechalim)



Arcanjo Gabriel

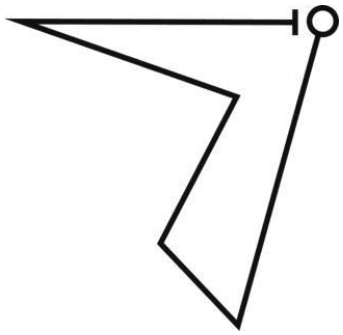


Olímpico Phul

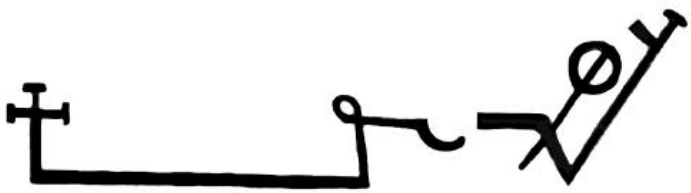


MARTE

Inteligência Graphiel



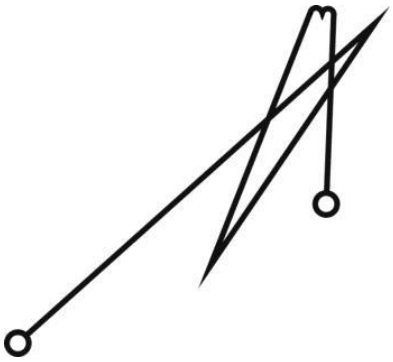
Arcanjo Kamael



Olímpico Phaleg

MERCÚRIO

Inteligência Tiriel

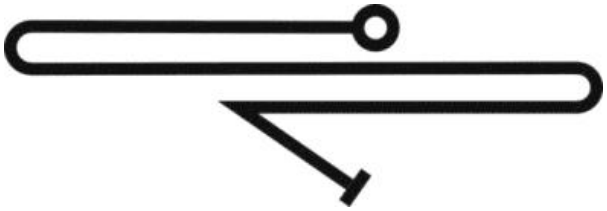


Arcanjo Raphael

Olímpico Ophiel

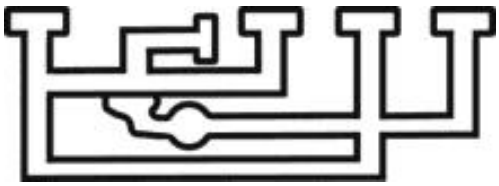
JÚPITER

Inteligência Iophiel



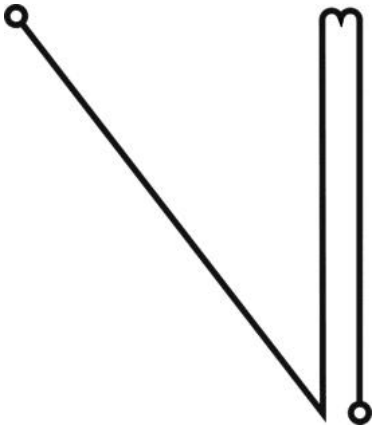
Arcanjo Sachiel

Olímpico Bethor

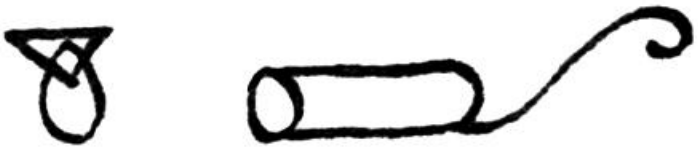


VÊNUS

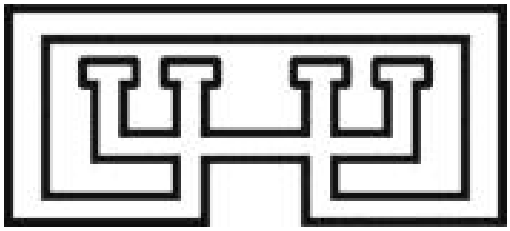
Inteligência Hagiel



Arcanjo Hanael

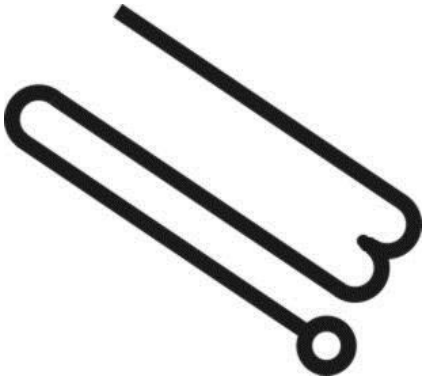


Olímpico Hagith



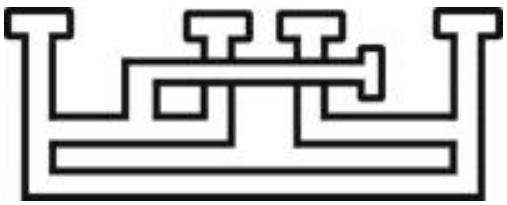
SATURNO

Inteligência Agiel



Arcanjo Cassiel

Olímpico Arathron



Considerações Finais

Convenhamos que esta arte a princípio é bastante complicada, então a todos que adquiriram este material, deixo aqui meu número de contato, para caso surgir alguma dúvida, me comprometo a lhe instruir e sanar quaisquer dúvidas a respeito do processo de criação dos pantáculos e seus usos na prática.

+ 55 48 9 9684 – 6697

Espero de coração que este material tenha sido útil a você, e lhe desejo todo o sucesso e glória nas suas práticas, lembre-se que estou à disposição caso ocorram eventuais dúvidas.

Paz e Luz a todos! E minha mais profunda Gratidão!

Att: Frater Dalton RF

Bibliografia

The Key of Solomon the King, by Samuel Liddell MacGregor Mathers (1889)